Ho Iat Seng destaca Fórum de Macau como “mecanismo de cooperação eficiente”

O Fórum de Macau é um “mecanismo de cooperação eficiente” com um “papel relevante” na cooperação económica, comercial e cultural entre a China e os países lusófonos, disse ontem Ho Iat Seng. A sexta conferência ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa vai decorrer até terça-feira e inclui a assinatura do novo plano de acção do organismo. ● **P. 5 e Última**



SEGUNDA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 2024 • ANO XXXII • Nº: 5381 • SÉRIE: III • DIRECTOR: RICARDO PINTO • 10 MOP

ELÓI CARVALHO

Volume de resíduos sólidos urbanos aumentou quase 15% em 2023. P. 6

CHEFE DO EXECUTIVO E MINISTRO PORTUGUÊS MANIFESTAM INTENÇÃO DE REFORÇAR COOPERAÇÃO ECONÓMICA E COMERCIAL

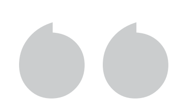
O Chefe do Executivo encontrou-se no sábado com Pedro Reis, ministro português da Economia. No encontro, esteve em foco a cooperação económica e comercial, bem como a atracção de mais empresas e quadros portugueses para se estabelecerem em Macau. Ho Iat Seng convidou mais empresas portuguesas a aproveitarem a plataforma proporcionada por Macau e o ministro português disse que “Portugal está muito interessado no desenvolvimento da indústria de finanças modernas de Macau”. ● **P. 3**

AUTORIDADES INVESTIGAM CASO DE MENOR ENCONTRADO A DORMIR NUM MCDONALD’S

Uma criança que vive num lar foi encontrada a dormir num McDonald’s na madrugada de sexta-feira, ainda em uniforme escolar e com mochila. Uma publicação nas redes sociais alertou para a situação e o menor foi encontrado pelas autoridades após algumas horas. A Polícia Judiciária apurou que a criança já não voltava para o lar há alguns dias, mas o lar nunca chegou a pedir ajuda às autoridades. ● **P. 4**

EXPOSIÇÃO DE MACAU INAUGURADA NA BIENAL DE VENEZA

Inaugurou na semana passada “Acima de Zobeida”, exposição de Macau patente na Bienal de Veneza. Leong Wai Man, presidente do Instituto Cultural, afirmou na cerimónia de inauguração que a obra encarna “a visão internacional e humanista” das criações artísticas de Macau, garantindo criar mais condições favoráveis ao desenvolvimento profissional dos artistas locais, nomeadamente dos jovens artistas. ● **P. 9**



PONTO DE CITAÇÃO

"Usar o pretexto de ganhar dinheiro para defender a diversão de jogar e encontrar prostitutas na Internet, embora possa não ser considerado como crime em Macau, é, de certo modo, uma violação da política nacional. Além disso, como os utilizadores da Internet podem ter idades que variam entre os 10 e 80 anos, se não tiverem uma capacidade de controlo suficiente, facilmente cairão no caminho errado. É difícil perceber a conduta deste tipo de bloggers".

NELSON KOT
Presidente da Associação de Estudos Sintético Social de Macau
JORNAL TRIBUNA DE MACAU

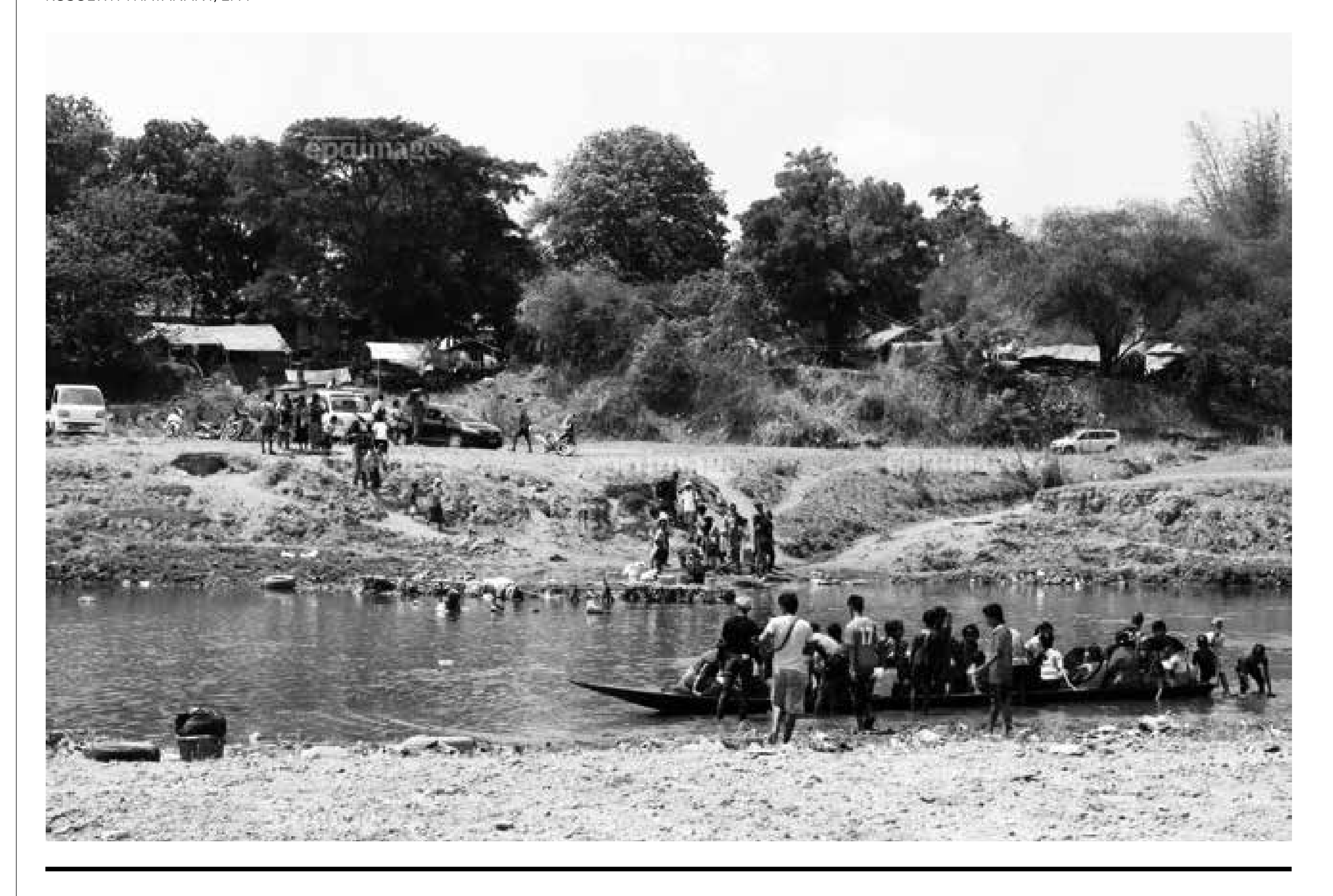
"No momento particularmente tumultuoso da ordem internacional, de um novo dinamismo que a administração do Presidente Lula da Silva veio imprimir às relações Sino-Brasileiras e do recém eleito Governo de Portugal, importa consolidar e alargar a cooperação para o desenvolvimento, num espírito de paz, de modo sustentado, dando passos concretos para que um dia seja possível estabelecer, entre a China e os Países de Língua Portuguesa, uma comunidade de destino partilhado, à semelhança das que a China estabeleceu com o Laos (2019), com a Tailândia (2022), com o Camboja (2023) e com o Quirguistão (2023)".

FRANCISCO LEANDRO
Professor universitário
HOJE MACAU

"A educação é demasiado importante para ser deixada apenas aos educadores, como sugeriu o antigo Comissário da Educação dos EUA, Francis Keppel. O mesmo se aplica à liderança política, que é demasiado importante para ser deixada apenas aos políticos, cuja visão pode ser severamente limitada pela conveniência e pelo nacionalismo. Estamos a aproximar-nos rapidamente de um ponto em que as tentativas de alguns líderes para remodelar a economia global segundo linhas políticas e nacionais, em detrimento do que é melhor para o mundo, ameaçam criar uma situação de crise. Nos últimos tempos, os líderes, sobretudo os do mundo ocidental, têm procurado freneticamente não só forjar alianças políticas com parceiros que "partilham as mesmas ideias", mas também criar o que, na realidade, são cartéis económicos protecionistas".

ANTHONY ROWLEY
Jornalista
SOUTH CHINA MORNING POST

FUGA DOS ALDEÕES. Aldeões do Myanmar atravessam o rio Moei na fronteira entre a Tailândia e Myanmar, no distrito de Mae Sot, província de Tak, Tailândia. Segundo o Director-Geral do Departamento de Informação e Porta-Voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros tailandês, Nikorndej Balankura, os confrontos entre os grupos rebeldes armados Karen e os militares de Myanmar provocaram a fuga de numerosos aldeões para a Tailândia. SOMRERK KOSOLWITTHAYANANT/EPA





ESCRITO NA REDE

"Tenho estranhado o silêncio, enorme silêncio, do PSD, dos seus antigos companheiros de partido e da direita em geral, com excepção de Manuela Ferreira Leite, às declarações proferidas pelo antigo líder do PSD e ex-primeiro-ministro Pedro Passos Coelho.
Desconheço se Passos Coelho ainda tem, e quais sejam, as suas ambições políticas. Não sei se pretende tomar de assalto o PSD a seguir às eleições europeias, se vai abandonar esse partido para se juntar ao Chega, se equaciona a formação de um novo partido ou se, simplesmente, naquele dia acordou com os pés de fora. Mas qualquer que seja a resposta, o que ficou registado não é bonito de se ver.
Independentemente do momento escolhido para a entrevista, e a quem foi, logo após apadrinhar a apresentação de um livro onde colocou em xeque o novo primeiro-ministro, antigo líder parlamentar e seu companheiro de partido, o teor do que disse sobre Paulo Portas, o actual PSD e Cavaco Silva, e as revelações que entendeu por bem fazer, levantam várias questões.
Começa por colocar em causa o seu sentido de Estado; muito em especial a confiança que outros nele depositaram, e a confiança que aqueles que o ouviram terão de si no futuro.
Não é normal, mesmo para quem não ambiciona outros voos políticos, que um político faça as acusações que ele fez a um antigo parceiro de coligação e membro do seu Governo, meia-dúzia de anos volvidos, sem mesmo esperar que a poeira assentasse e se resguardasse numas futuras memórias.
Acusar Paulo Portas e o CDS de falta de solidariedade política – não tenho procuração de nenhum deles – sabendo que sem aqueles não teria vencido eleições, nem sido primeiro-ministro, dizendo perante os portugueses e o mundo que um ex-ministro de Estado, duas vezes, dos Negócios Estrangeiros, da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar que não era pessoa confiável, inclusivamente confessando publicamente um facto que, segundo o entrevistado, nem o visado tinha conhecimento, é um exercício de grande baixeza ética e política.
Esse juízo revela-se de tal forma hipócrita que me levou a pensar por que motivo, depois de ser ter "atravessado" por Portas perante a troika, e sabendo que essa pessoa não era politicamente confiável, e apesar de todos os problemas que lhe causou no Governo, ainda se apresentou de novo a eleições perante os portugueses integrando Paulo Portas e o CDS na coligação "Portugal à Frente". Imagino, se tivessem chegado a governar, que o rol de queixas e confissões seria hoje um lençol muito maior. E mais imundo.
Depois, é natural que o modo como se pronunciou sobre aquele que foi o seu líder parlamentar durante anos, actual presidente do PSD e seu "companheiro" de partido, acusando-o pifiamente de querer "desconectar-se do passado", enquanto dizia bem compreender a sua posição, tenha deixado incrédula Manuela Ferreira Leite. E certamente que muitos dos que o apoiaram ao longo dos anos e entusiasticamente o aplaudiram na apresentação do tal livro do homem das Neves e desse visconde de saias saído directamente da Baixa Idade Média para as páginas dos jornais.
Se a isto somarmos o que disse de Cavaco Silva, sublinhando que o ex-Presidente da República, quando se reunia com ele, Passos Coelho, "não sabia do que falava" e que "estava ultrapassado", compreende-se mal o que quer dizer quando, ao referir-se ao PSD actual, enfatiza que tem uma "relação natural e descomplexada" e "o grande cuidado de não interferir", pelo que a última coisa que queria era "criar constrangimentos". Nota-se.
Não sei, à semelhança do que se passou nos tempos da troika, se Passos Coelho virá ainda corrigir o que disse, ou defender-se com uma deficiente interpretação das suas palavras pelos destinatários, mas como sempre desconfiei da bondade da criatura, e sempre achei que o homem não prestava, fico satisfeito, sabendo que vai andar a vaguear por aí, por ficarem todos cientes, em toda a plenitude, da sua formatação jotinha como político e homem de Estado.
Nunca saberemos o que o futuro nos reserva, mas não há nada como ser o próprio a revelar-se perante os outros. Na primeira pessoa. Sem filtros. Os portugueses ficam a dever-lhe essa generosidade."

SÉRGIO DE ALMEIDA CORREIA
Visto de Macau
https://vistodemacau.blogs.sapo.pt/

ponto final.

ADMINISTRADOR: **Ricardo Pinto** • DIRECTOR: **Ricardo Pinto** • EDITOR: **Pedro André Santos** • REDACÇÃO: **André Vinagre, Catarina Chan** • COLABORADORES: **Catarina Domingues, Hélder Beja, João Carlos Malta, Sara Figueiredo Costa** • COLUNISTAS: **André Antunes, Arnaldo Gonçalves, Carlos Piteira, Hugo Pinto, Isabel Castro, José Luís Peixoto, Maria José de Freitas, Marta Filipa Simões, Michael Share, Sonny Lo** • FOTOJORNALISTA • **Elói Carvalho** • PAGINAÇÃO: **José Figueiredo, Catarina Lopes Alves** • DESIGN: **Inês Campos Alves** • FOTOGRAFIA: **André Vinagre, Agência Lusa** • PUBLICIDADE: **Flavia Chan** • PROPRIEDADE, ADMINISTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO: **Praia Grande Edições, Lda** • IMPRESSÃO: **Tipografia Welfare Ltd.**

Trav. do Bispo, nº 1, 6º andar, Macau pontofinalmacau@gmail.com 2833 9566 / 28338583 2833 9563

Reunião entre Chefe do Executivo e ministro da Economia com foco na cooperação económica e comercial

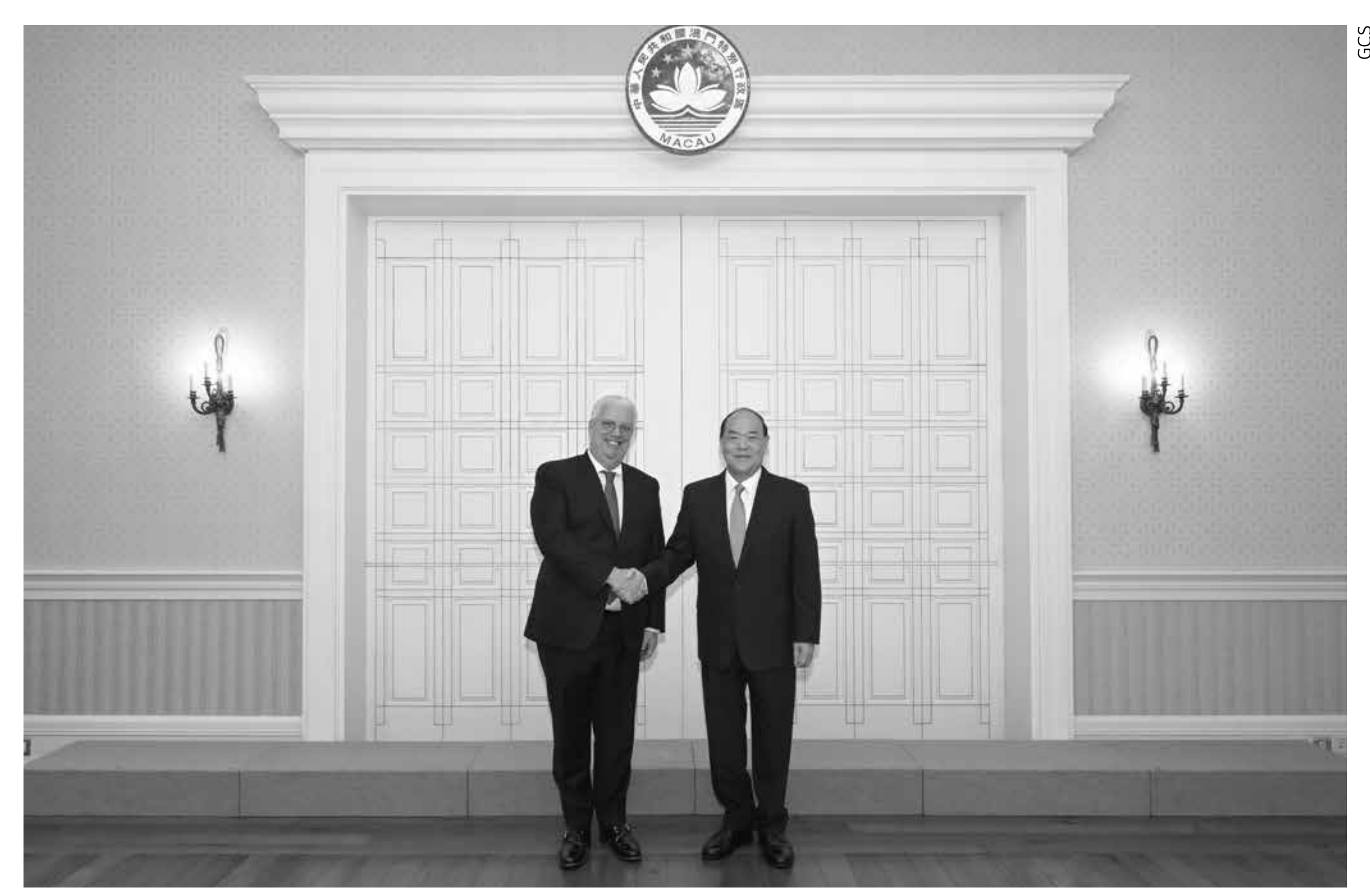
Pedro Reis, ministro da Economia de Portugal, está em Macau a propósito da Conferência Ministerial do Fórum de Macau e encontrou-se com o Chefe do Executivo no sábado, tendo discutido a promoção da cooperação bilateral nas áreas da economia e comércio. No encontro, o Chefe do Executivo convidou mais empresas portuguesas a aproveitarem a plataforma proporcionada por Macau e o ministro português disse que "Portugal está muito interessado no desenvolvimento da indústria de finanças modernas de Macau".

O Chefe do Executivo encontrou-se no sábado com Pedro Reis, ministro português da Economia. No encontro, esteve em foco a cooperação económica e comercial, bem como a atracção de mais empresas e quadros portugueses para se estabelecerem em Macau. Pedro Reis está em Macau porque vai participar VI Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau).

Em comunicado, o Governo diz que, na reunião, Ho Iat Seng sublinhou a "longa história da amizade entre a China e Portugal, e as relações estreitas entre Macau e Portugal". O Chefe do Executivo assinalou que Macau desempenha o papel de plataforma, "ajudando Portugal a entrar no enorme mercado do interior da China, incluindo na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau".

O Chefe do Executivo lembrou que o Governo da RAEM está a implementar a estratégia de desenvolvimento da diversificação da economia "1+4", e está também empenhado na construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, "de forma a optimizar a estrutura industrial de Macau e criar um espaço mais abrangente de desenvolvimento".

Ho convidou as empresas portuguesas a reforçarem o seu investimento em Macau e a continuarem a expandir os seus negócios também em Hengqin, designadamente a indústria 'big health'. O Chefe do Executivo salientou as "bases sólidas de Portugal" na área da biomedicina e que as empresas podem aproveitar Macau e Hengqin como ponto de partida, para entrar no mercado do interior da China.



GCS

Por sua vez, o ministro da Economia de Portugal começou por dizer que tem "grandes expectativas" nesta Conferência Ministerial. Citado no comunicado do Governo da RAEM, o ministro disse estar convicto de que "esta Conferência Ministerial irá fortalecer as relações amistosas entre Portugal e a China, aumentar o potencial da cooperação económica e comercial entre os dois países". Além disso, referiu que "o reforço do intercâmbio e da cooperação entre os países lusófonos e a China irá trazer mais oportunidades à diversificação adequada da economia de Macau".

Pedro Reis adiantou ainda que "Portugal está muito interessado no desenvolvimento da indústria de finanças modernas de Macau e irá incentivar mais empresas portugueses a expandir os seus negócios em Macau de modo a alcançarem benefícios mútuos".

O ministro português disse acreditar que Macau "continuará a desempenhar o seu papel de plataforma, dando maior apoio às empresas portuguesas na participação da construção da Grande Baía e na entrada no mercado do interior da China". Por fim, frisou que o turismo e as convenções e exposições são indústrias importantes em Portugal e explicou que, nos últimos anos, Portugal tem realizado mais e diferentes tipos de convenções e exposições de grande dimensão, fazendo votos de que se possa co-organizar, no futuro, com Macau e com o interior da China, grandes projectos de convenções e exposições, e, assim, "promoverem juntos o intercâmbio cultural e o desenvolvimento económico".

A.V.

Chefe do Executivo sugere cooperação com Associação Internacional de Procuradores

ÓRGÃOS JUDICIÁRIOS

O Chefe do Executivo encontrou-se na quinta-feira com Manuel Pinheiro Freitas, vice-presidente da Associação Internacional de Procuradores, tendo trocado impressões sobre a cooperação nos domínios judiciário e jurídico.

O Chefe do Executivo indicou que, "ao promover o princípio 'um país, dois sistemas' com características de Macau, os órgãos judiciários de Macau têm desempenhado rigorosamente as suas funções de acordo com a lei, e têm um papel importante na garantia da estabilidade social".

Citado em comunicado, Ho Iat Seng acrescentou que "o ambiente de segurança de Macau mantém-se favorável, com o número de turistas a aumentar, prevendo que o número total de visitantes no corrente ano ultrapasse os 30 milhões".

Ho aproveitou para esperar que, "através das visitas e experiências pessoais dos turistas de vários países e regiões, se consiga mostrar à comunidade internacional a tendência positiva do desenvolvimento sustentável da RAEM nas várias áreas".

Por sua vez, Manuel Pinheiro Freitas aproveitou para referir que, durante esta visita a Macau, "sentiu profundamente a atmosfera cultural única de Macau, a sociedade pacífica, a população amigável, e gostou de ver o novo desenvolvimento e o sucesso da cidade, nomeadamente o impulso da diversificação adequada da economia".

O mesmo responsável disse ainda que esta deslocação a Macau teve como objectivo principal a participação na 57.ª Reunião da Comissão Executiva da Associação Internacional de Procuradores, "cujo sucesso contribui para expandir ainda mais a ligação de Macau à comunidade internacional".


GCS

Autoridades acompanham situação de menor encontrado a dormir num restaurante

Uma criança que vive num lar foi encontrada a dormir num restaurante de 'fast-food' na madrugada de sexta-feira, ainda em uniforme escolar e com mochila. Uma publicação nas redes sociais alertou para a situação e o menor foi contactado pela polícia após algumas horas. A Polícia Judiciária apurou que a criança já não voltava para o lar há alguns dias, mas o lar nunca chegou a pedir ajuda às autoridades. O Instituto de Acção Social disse que tentou contactar os pais do rapaz, mas sem sucesso.

CATARINA CHAN
CATARINACHAN.PONTOFINAL@GMAIL.COM

As autoridades estão a acompanhar a situação de um menor, aluno do ensino secundário geral que vive num lar e que foi encontrado a dormir num restaurante da McDonald's na Avenida de Venceslau de Morais, perto de Mong-Há. A situação foi descoberta apenas depois de uma publicação nas redes sociais, cujo autor indicou que a criança estava a dormir, por volta das 5h de manhã, sozinho no local. Na fotografia juntamente à publicação, o menor estava em uniforme escolar, descalçado e com a sua mochila deitada no chão.

A Polícia Judiciária (PJ) deu início à investigação, tendo encontrado o menor de manhã cedo no restaurante de 'fast-food'. As autoridades policiais entraram em contacto com a escola que o menor frequenta, através do mecanismo de rede de comunicação de segurança de escolas, para compreender a situação concreta da criança. O caso também foi comunicado à Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) e ao Instituto de Acção Social (IAS).



FACEBOOK

De acordo com a polícia, o aluno está a estudar numa escola secundária na Zona Norte, e está a viver num abrigo na zona de Mong-Há devido a problemas familiares. A informação apurada pela PJ apontou que a criança não regressava ao lar há alguns dias, no entanto, a polícia nunca recebeu nenhuma comunicação ou pedido de ajuda por parte do lar, da escola ou dos pais.

Na publicação nas redes sociais em causa, vários comentários referiram que o menor foi visto por algumas vezes a passar tempo ou dormir neste McDonald's. A PJ, segundo noticiou o Jornal Ou Mun, admitiu que ainda precisa de mais tempo e investigação para apurar todos os factos. A polícia sublinhou que nesta fase é apenas responsável pela "investigação e prevenção de casos criminais" e que intervirá caso o acompanhamento da DSEDJ e do IAS concluírem que o incidente envolve indícios criminais.

A polícia garantiu que tem atribuído grande importância à segurança dos jovens, apelando à comunidade para que cuide mais dos desfavorecidos e que trabalhe para que os adolescentes tenham um ambiente de crescimento saudável e feliz. Lembra ainda que os cidadãos e as escolas devem notificar de imediato a polícia de quaisquer potenciais riscos de segurança social que possam encontrar.

INSTADOS OS PAIS A CUMPRIREM RESPONSABILIDADE PARENTAL

O Instituto de Acção Social (IAS), por sua vez, também reagiu ao caso, e revelou que o menor "não recebeu os devidos cuidados dos pais em casa", pelo que entrou, de forma temporária, ao abrigo. "Foram instados simultaneamente os pais a cumprirem as suas responsabilidades de cuidados", afirmou.

Numa nota de imprensa de sexta-feira, o IAS avançou que o lar descobriu que o menor saiu da instituição na manhã de quinta-feira e não voltou à noite, tendo o lar "começado por telefonar para avisar a família, em conformidade com o mecanismo, recordando-lhe que deveria informar imediatamente a polícia se houvesse necessidade", "mas a família não atendeu a chamada nem deu resposta".

O lar, citado pelo comunicado, confirmou que ajudou a procurar o jovem nessa noite e disse que o menor "tinha saído do lar sozinho várias vezes e foi necessário o apoio do lar para o procurar". Contudo, o IAS e o lar não adiantaram se tinham procedido à investigação sobre os motivos de saída da criança, bem como informações sobre a vida ou condições físicas e psicólogas da criança no lar.

PAUL PUN APELA A ATENÇÃO AOS MENORES

Paul Pun, secretário-geral da Caritas, salientou que a sociedade deve estar alerta a este incidente, sendo necessário prestar mais atenção aos menores. "Para deixar a casa e viver num lar, as crianças precisam de se adaptar à mudança de ambiente. Se a família de origem não cuidar bem da criança e se esta não levar uma vida regular, pode não ser capaz de lidar com a mudança e mostrar resistência", explicou. Paul Pun frisou que houve casos de crianças que fugiram dos lares geridos pela Caritas, mas realçou que a polícia e o IAS serão notificados mesmo que a criança esteja ausente durante menos de 24 horas do lar. "Se a criança fugir frequentemente do lar, terá que se prestar mais atenção uma vez que pode existir um risco de segurança para um menor desacompanhado", admitiu.

RIXA NO SENADO TEVE ORIGEM EM DISPUTA ENTRE CASAL FILIPINO

Na quarta-feira passada, circulou nas redes sociais um vídeo onde se vê uma rixa entre cidadãos filipinos na zona do Largo do Senado. Agora, a Polícia Judiciária (PJ) explicou que o que esteve na base desta rixa foi uma discussão entre um casal de nacionalidade filipina. O casal estava a discutir em público devido a um problema no seu relacionamento enquanto três homens, que não conheciam o casal, intervieram na disputa e terão agredido o homem do casal ao murro e com paus. Após a investigação da PJ, dois homens foram detidos, um dos quais ainda está em parte incerta, segundo a TDM em língua chinesa. Segundo a PJ, a mulher filipina estava a discutir na rua com o seu companheiro ao telefone. Os três filipinos que passaram pelo local ouviram a disputa e pegaram no telemóvel desta mulher, e começaram a discutir com o homem ao telefone. Logo depois, a vítima chegou ao local do incidente e foi agredida pelos três homens. Após a investigação, a polícia identificou as pessoas envolvidas, tendo detido dois indivíduos, que foram encaminhados para o Ministério Público.

DSAJ REALIZOU EVENTO PARA DIVULGAR CONSTITUIÇÃO, LEI BÁSICA E LEI DA SEGURANÇA NACIONAL

A Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça (DSAJ) realizou no sábado uma iniciativa intitulada "Dia de Convívio sobre a Divulgação Jurídica em matéria de Educação da Segurança Nacional 'Lei para a Segurança Nacional'". O evento, que se realizou no espaço lateral do Jardim da Cidades das Flores, na Taipa, atraiu mais de 500 participantes, segundo a organização. No evento, foram apresentados, "de uma forma descontraída e divertida", conteúdos sobre a Constituição, a Lei Básica e a lei relativa à defesa da segurança do Estado. Houve também jogos de perguntas e respostas e a Guarda de Honra da Bandeira Nacional da Universidade de Macau fez uma demonstração do hastear da bandeira nacional e regional.

OCORRERAM 3.755 ACIDENTES DE TRÂNSITO NO PRIMEIRO TRIMESTRE

As estatísticas de trânsito divulgadas pelo Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP) revelam que, no primeiro trimestre, foram registados 3.755 acidentes de viação, um aumento de 20% em relação ao período homólogo, dos quais 120 envolveram peões. Foram detectados 3.005 casos de peões a atravessar a rua sem cumprimento da sinalização, o que representa um aumento de quase 6,3 vezes em relação ao ano anterior. Os dados mostram que houve mais de 171 mil casos de violações dos regulamentos no primeiro trimestre, uma diminuição de 7,5% em relação ao ano anterior. Entre eles, ocorreram quase 150 mil casos de estacionamento ilegal, uma redução de 13%. Quanto às infrações dos táxis, registaram-se seis casos de cobrança indevida de tarifas, 84 casos de recusa de passageiros e 30 casos de veículos de uso não comercial a obter lucro, um aumento de duas vezes em relação ao ano anterior.

Cimeira sino-lusófona regressa para relançar cooperação após pandemia

A China e os países lusófonos voltam a reunir-se em Macau esta segunda-feira, após um interregno de oito anos e o fim da pandemia da covid-19, para relançar o comércio e investimento.



GONÇALO LOBO PINHEIRO

A sexta conferência ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa vai decorrer até terça-feira e inclui a assinatura do novo plano de ação do organismo, mais conhecido como Fórum de Macau, até 2027. O documento vai abranger novas áreas, como economia digital, comércio eletrónico, desenvolvimento sustentável e mudanças climáticas, entre outras, afirmou, no mês passado, o secretário-geral do Fórum de Macau, Ji Xianzheng.

O volume total do investimento direto chinês nos mercados lusófonos aumentou 122 vezes desde 2003, atingindo 6,9 mil milhões de dólares em 2022, indicou o Fórum de Macau, em comunicado.

As exportações de mercadorias dos países de língua portuguesa para a China atingiram 147,5 mil milhões de dólares no ano passado, o valor mais elevado desde que o Fórum de Macau começou a apresentar estes dados.

As exportações aumentaram 6,2% em comparação com 2022, sobretudo devido ao maior fornecedor lusófono do mercado chinês, o Brasil, cujas vendas subiram 11,9%, para 122,4 mil milhões de dólares, um novo máximo histórico. Pelo contrário, as exportações de Angola caíram 18,7% para 18,9 mil milhões de dólares, e as vendas de mercadorias de Portugal para a China decresceram 4,1% para 2,91 mil milhões de dólares.

A maioria dos países de língua portuguesa exportou menos para o mercado chinês, incluindo Guiné Equatorial (-9,4%), Timor-Leste (-48,7%), São Tomé e Príncipe (-53,8%) e Guiné-Bissau (-40,2%).

Na terça-feira decorre um Encontro de Empresários da China e dos Países de Língua Portuguesa, para o qual o número de representantes de organizações de promoção do comércio e de empresas lusófonas aumentou mais de 40% comparativamente com a última edição, em 2016, disse o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM).

No final de Março, Ji Xianzheng disse que o encontro devia reunir mais de 600 empresários. O ministro da Economia, Pedro Reis, que participa na conferência, disse à Lusa que o evento é uma oportunidade para "o reforço da internacionalização da economia portuguesa", com a China a oferecer "um grande potencial de crescimento" para os exportadores portugueses, nomeadamente em setores como "o agroalimentar, o das infraestruturas e transportes, o do turismo e o da economia azul".

Também o presidente da Câmara de Comércio de Sota-vento de Cabo Verde, Marcos Rodrigues, disse à Lusa pretender "que haja investimento da China em grande escala no país" em outras áreas além do comércio e da construção civil.

Para o delegado de Timor-Leste no Fórum de Macau, António Ramos da Silva, "atrair mais fluxos de capitais da Grande Baía (...) é a principal missão" da delegação timorense, liderada pelo vice-primeiro-ministro, Francisco Kalbuadi Lay, indicou numa nota enviada à Lusa.

Cinco conferências ministeriais foram realizadas no território em 2003, 2006, 2010, 2013 e 2016, durante as quais foram aprovados Planos de Ação para a Cooperação Económica e Comercial. O Secretariado Permanente do Fórum integra três secretários-gerais adjuntos: o timorense Danilo Afonso Henriques (indicado pelos países lusófonos), Xie Ying (nomeada pela China) e Casimiro de Jesus Pinto (nomeado por Macau). O Secretariado Permanente inclui ainda nove delegados dos países de língua portuguesa: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

GUINÉ-BISSAU LEVARÁ PROJECTOS AO FÓRUM DE MACAU "SEM GRANDES EXPECTATIVAS"

Guiné-Bissau apresentará vários projectos para candidatura ao fundo de cooperação da China, assegurou à Lusa o ministro das Finanças do país, Ilídio Vieira Té, mas admitiu que "não cria grandes expetativas" em relação a resultados.

"Nós temos vários projetos apresentados. Portanto, vai lá (ao Fórum de Macau) o ministro da Economia. Eu não vou conseguir estar presente porque tenho uma outra missão, mas vão lá também o Ministério dos Transportes, do Comércio, vão também os conselheiros do primeiro-ministro", indicou Ilídio Vieira Té em entrevista à Lusa em Washington.

"Portanto, temos um leque de projectos a serem apresentados no Fórum de Macau e acho que podemos conseguir algo positivo, mas eu gosto de estar com os pés assentes na terra. Vamos apresentar e se aparecer alguém que esteja interessado, não há problema para o país, mas não crio grandes expectativas nisso. Se acontecer, tudo bem", advogou, sem entrar em detalhes sobre os projectos sujeitos a

CABO VERDE CONDICIONA COOPERAÇÃO COM CHINA A BENEFÍCIO MÚTUO

O vice-primeiro-ministro de Cabo Verde, Olavo Correia, defendeu que a cooperação com a China tem de ser "na base do benefício mútuo" e não "meramente comercial", que obrigue a um elevado endividamento público dos países africanos. Em entrevista à Lusa, em Washington, à margem das Reuniões de Primavera 2024 do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial, Olavo Correia confirmou que Cabo Verde já tem projectos prontos a serem apresentados no quadro da cooperação com a China e que "alguns privados estão a ser ultimados" a fazê-lo, mas avaliou que a abordagem com Pequim "não pode ser apenas numa lógica de projetos".

"Isso não vai resolver problema nenhum, isso não vai resolver os problemas de África, nem de Cabo Verde. É importante, como é óbvio, mas a abordagem com a China tem de ser mais transformativa, mais estruturante, mais ancorada no desenvolvimento, mais desenvolvimentista, tem de ser ancorada numa nova qualidade da cooperação e não apenas em projetos", defendeu.

"Mesmo que sejam grandes, não vão resolver o problema do continente africano nem de Cabo Verde, e nós queremos que a China seja um parceiro para ajudar a resolver os problemas candentes com que África se debate, como o acesso a energia, à água, ao saneamento, à habitação, à educação. Mas também hoje, e cada vez mais, a quarta revolução industrial - felizmente tecnológica -, em que a China também tem um papel importante e que pode colocar ao serviço do desenvolvimento do continente africano", acrescentou. **Lusa**

RESIDENTE SOFRE PREJUÍZO DE 250 MIL PATACAS DEVIDO A BURLA

Um residente foi vítima de uma burla por telefone, sofrendo uma perda de mais de 259 mil patacas. A polícia recebeu a denúncia e está a investigar o caso, mas até ao momento ninguém foi detido. De acordo com a Polícia Judiciária (PJ), o indivíduo em questão recebeu uma chamada de alguém que se identificou como funcionário de uma "empresa de telecomunicações", alegando que o seu telefone estava a enviar inúmeras mensagens suspeitas na China continental. Foi solicitado ao residente que viajasse para Xangai para ser interrogado, caso contrário, o seu número de telefone seria bloqueado. A chamada foi então transferida para um alegado polícia, que o acusou de ter aberto uma conta bancária para receber dinheiro da burla e suspeitou que os seus dados pessoais tinham sido roubados. No início deste mês, o lesado descarregou uma aplicação, de acordo com as instruções do "polícia", e forneceu os dados da sua conta bancária e a palavra-passe para uma suposta "verificação de fundos". Enquanto esperava por actualizações, viu mensagens de sensibilização sobre estes métodos de burla e apercebeu-se de que tinha sido enganado. Verificou imediatamente a sua conta bancária e descobriu que tinham sido transferidas mais de 259 mil patacas. No dia 12 deste mês, apresentou uma denúncia à polícia.

JOVEM DE HONG KONG DETIDO EM MACAU POR TRÁFICO DE DROGA

Na tarde da passada quarta-feira, um residente de Hong Kong foi detido pela Polícia Judiciária (PJ) na Zona de Administração de Macau na Ilha Fronteiriça Artificial da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, por ajudar um grupo criminoso a transportar drogas para Macau, recebendo três mil dólares de Hong Kong de cada vez. Foram apreendidos quatro pacotes com um total de 8,32 gramas de "Ice", com o valor de mercado estimado em 28 mil patacas. O suspeito admitiu ter cometido o crime e alegou ter recebido a compensação, mas recusou revelar outros pormenores do caso. Em relação à origem da droga e à questão sobre se o suspeito estava envolvido noutros casos, a PJ disse que era necessária realizar uma investigação mais aprofundada. O jovem poderá ser acusado do crime de tráfico de drogas e o caso foi encaminhado para o Ministério Público.

Registada subida na temperatura média de Macau

A temperatura média de Macau foi, no ano passado, de 23,4ºC, ou seja, superior em 0,6ºC ao valor médio climático, informou a Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC). Por outro lado, o volume de resíduos sólidos urbanos aumentou quase 15%. A DSEC diz também que o volume de água consumida per capita para uso doméstico foi de 152,2 litros por dia.



EDUARDO MARTINS/ARQUIVO

No ano passado, a temperatura média de Macau foi de 23,4 ºC, sendo 0,6 ºC superior ao valor médio climático (de 1991 a 2020), informou a Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC).

A DSEC diz também que, em 2023, ocorreram 32 dias quentes (com temperatura máxima diária igual ou superior a 33 ºC) e 15 noites quentes (com temperatura mínima diária igual ou superior a 28 ºC), mais 0,7 dias e 3,5 noites, respectivamente, face aos correspondentes valores médios climáticos (de 1991 a 2020), porém, o número de dias frios (com temperatura mínima diária inferior ou igual a 12 ºC) diminuiu 13,1 para 26 dias.

No ano passado, o volume de resíduos sólidos urbanos tratados na Central de Incineração de Resíduos Sólidos totalizou 501.512 toneladas, aumentando 14,8%, em termos anuais, portanto, o volume de resíduos sólidos urbanos per capita subiu de 1,77 quilogramas por dia (kg/dia) em 2022 para 2,02 kg/dia. A DSEC explica que isto se deve ao regresso dos visitantes à cidade.

Além disso, registaram-se 5.401 toneladas de resíduos especiais e perigosos, ou seja, menos 34,6%, em termos anuais, devido à redução significativa de resíduos hospitalares, e foram transportados para o aterro 1.589.000 metros cúbicos de resíduos de materiais de construção, menos 31,8%.

Em 2023, o volume de água consumida (89.164.000 metros cúbicos) também cresceu 7,1%, em termos anuais, graças principalmente aos acréscimos do volume de água consumida pelo comércio e indústria (+18,8%) e do volume de água consumida pelos organismos públicos (+9,2%). O volume de água consumida per capita para uso doméstico caiu ligeiramente, passando de 159,7 litros por dia (L/dia) em 2022 para 152,2 L/dia. Quanto aos resíduos líquidos tratados, o volume anual foi de 83.741.000 m3, mais 3%, em relação a 2022.

Relativamente à qualidade do ar, verificaram-se variações entre "bom" e "muito insalubre" ao longo do ano 2023. Em todas as estações de monitorização diminuiu o número de dias com qualidade do ar "bom" face a 2022, porém, o de dias com qualidade do ar "moderado" aumentou. De entre as estações de monitorização, o maior número de dias com qualidade do ar "insalubre" (32 dias) foi observado na estação ambiental da Taipa, registando-se um dia com qualidade do ar "muito insalubre". Nesta estação verificou-se o índice de qualidade do ar mais elevado de 2023, ou seja, 209 (correspondente a ar "muito insalubre"), sendo o ozono o principal poluente do ar.

A.V.

Pavilhão de Exposição do IPIM recebeu mais de 7.500 pessoas

O Pavilhão de Exposição da Plataforma de Serviços para Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa organizado pelo Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau superou os resultados pré-pandemia e apresenta mais de 2.600 artigos entre 347 expositores. Entre outros eventos, destaca-se a "Conferência dos Empresários", que acontece amanhã.

ELÓI CARVALHO
ELOICARVALHO.PONTOFINAL@GMAIL.COM

O Pavilhão de Exposição da Plataforma de Serviços para Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa foi inaugurado em 2022 e tem vindo a receber diversos eventos na área da cooperação entre a China e os nove países lusófonos. O projecto promove a construção da plataforma de serviços para cooperação comercial entre os países e com a direcção do Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM) procura continuar a melhorar o conteúdo apresentado no pavilhão, que no momento encontra-se em fase de restruturação para abrigar a nova montra de grande dimensão "Plataforma Sino-Lusófona@Macau", um espaço redesenhado para apresentar os diversos produtos característicos dos Países de Língua Portuguesa (PLPs).

Com uma área aproximada de 1.800 metros quadrados, o pavilhão situa-se no Complexo da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, próximo à Torre de Macau, e é mais conhecido pelo nome "Pavilhão Abrangente", que até ao final de Março apresentou mais de 2.600 artigos ligados ao comércio e investimento, como produtos alimentícios, agrícolas e artesanais, representativos dos nove PLPs presentes na exposição.

No decorrer deste último ano, houve um aumento significativo nos expositores em relação as últimas edições do evento, passando de 262, em 2019, para 347 membros participantes. As montras foram visitadas por mais de 7.500 pessoas, incluindo cerca de 200 delegações oficiais e empresariais chinesas e dos PLPs. Muitos dos eventos organizados durante a exposição serviram para promoção das empresas e comerciantes, sendo realizadas 15 transmissões ao vivo, entre outras palestras e conferências.

O IPIM tem ultimamente evidenciado bons resultados nesta incitativa de apoio à cooperação e promoção dos PLPs em conexão à China, mas continua a solicitar activamente a participação das empresas dos países de língua portuguesa em eventos e convenções, para continuarem a valorizar Macau como uma porta de entrada para as oportunidades encontradas na China. Através de uma série de iniciativas criadas pelo próprio instituto, como o "Portal para a Cooperação nas Áreas Económica, Comercial e de Recursos Humanos entre a China e os Países de Língua Portuguesa" e o portal "Invista Aqui", entre outras, vê-se aplicado o empenho em continuar a expandir esta cooperação sino-lusófona. Além disso, o IPIM deu destaque às suas bolsas de contacto, que poderão ajudar as empresas a dar o primeiro impulso nos futuros investimentos entre os países.



IPIM

Simultaneamente, aproveitou-se este ajuntamento internacional para também proporcionar um espaço de discussão sobre o desenvolvimento da zona de Hengqin, onde o IPIM destacou algumas entidades da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau na organização de actividades no modelo "Um Evento, Dois Locais" entre Macau e Hengqin, para maior envolvimento das empresas dos PLPs no desenvolvimento industrial da zona.

O Governo central continua a ter um papel importante no apoio e desenvolvimento de Macau como ponto de partida para empresas dos PLPs desenvolverem as conexões comerciais necessárias, bem como na promoção de Macau como "Um Centro, Uma Plataforma, Uma Base", e já garantiu apoio em áreas como a medicina tradicional chinesa, turismo cultural, investigações científicas e empreendedorismo jovem, entre outros.

Em continuação, ainda este ano, Macau albergará um outro evento significativo para o empreendedorismo local e internacional, a sexta edição da "Conferência Ministral do Fórum para Cooperação Económica e Comercial entre a China e os países de Língua Portuguesa (Macau)", com destaque para um dos eventos paralelos, a "Conferência de Empresários", que acontece amanhã no mesmo local do pavilhão e envolve a participação de representantes do sector empresarial e empresas de referência dos PLPs, Macau e China.

Volume de negócios dos restaurantes aumentou quase 20%

ECONOMIA

O volume de negócios dos restaurantes aumentou, em Fevereiro, 19,6%, em comparação com o que se verificava no ano passado, verifica-se nos resultados do inquérito de conjuntura à restauração e ao comércio a retalho divulgados ontem pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC). Quanto ao comércio a retalho, observou-se que no passado mês de Fevereiro o volume de negócios dos retalhistas entrevistados desceu ligeiramente 0,8%, em termos anuais.

No mês em análise, o volume de negócios dos proprietários entrevistados da restauração cresceu 13,1%, face a Janeiro de 2024, graças ao Ano Novo Lunar, explica a DSEC, acrescentando que, relativamente ao comércio a retalho, houve um aumento de 9,2% em termos mensais.

Em relação às expectativas sobre o volume de negócios, de um modo geral, os proprietários entrevistados anteciparam a queda dos negócios após os feriados do Ano Novo Lunar, pelo que 56% dos proprietários entrevistados da restauração projectaram que o volume de negócios para Março caísse em termos mensais. Por seu turno, cerca de 16% dos proprietários da restauração anteviram acréscimos mensais no volume de negócios para Março. Relativamente ao comércio a retalho, 49% dos retalhistas entrevistados previram diminuições mensais no volume de negócios para Março

Quanto ao índice de perspectivas de negócios, que reflecte a previsão dos proprietários e retalhistas entrevistados sobre a tendência da variação mensal do volume de negócios, verificou-se que o do ramo de actividade económica da restauração (29,8) e o do ramo do comércio a retalho (33,0) foram ambos inferiores a 50, isto é, tanto os proprietários da restauração como os retalhistas entrevistados anteviram que o desempenho dos negócios para Março seria mais fraco do que o do mês em análise.



TAXA DE OCUPAÇÃO DOS HOTÉIS PODERÁ ATINGIR 90%

A Direcção dos Serviços de Turismo (DST) estima que o número médio da chegada de turistas por dia atingirá 130 mil durante a Semana Dourada do Dia do Trabalhador, ultrapassando o número dos feriados de Qingming e da Páscoa. Segundo Wong Suk Yan, presidente da Associação de Hotéis de Macau, espera-se que a taxa de ocupação desta Semana Dourada atinja 90%, tendo em conta o volume de turistas durante estes feriados. Em relação à concorrência com as seis empresas de turismo e lazer, Wong referiu que os hotéis tradicionais deviam reforçar os seus pontos fortes através da formação e da diferenciação. A responsável afirmou que o sector hoteleiro mantém uma atitude optimista em relação às políticas de "entrada e saída de excursões" para os turistas do interior da China e "várias viagens entre Macau e Hengqin", acreditando que a competição promove o progresso. Até agora, 22 estabelecimentos hoteleiros de Macau foram galardoados com o título de cinco estrelas da Forbes. O sector espera que este ano se realizem cerca de 1.500 exposições, o que, por sua vez, impulsionará o desenvolvimento dos sectores hoteleiro e turístico, bem como das indústrias relacionadas.

Encontro de delegações da Fundação Oriente para partilhar o "que se faz de melhor" em Macau e Goa

O 1.º Encontro de Delegações da Fundação Oriente (FO), que se realiza em Macau por ocasião do 25 de Abril, é uma "primeira aproximação" entre as representações e "uma rampa de lançamento" para maior intercâmbio.


GONÇALO LOBO PINHEIRO

CATARINA COTTINELLI

"Tivemos aqui uma ideia de aproximação, uma primeira aproximação, não só para trocar experiências entre nós, delegados (...) mas isto foi uma coisa que nasceu (...) do interesse que temos em aprender com aquilo que se faz de melhor em cada um desses sítios", disse à Lusa a delegada da Fundação Oriente em Macau, Catarina Cottinelli.

A decorrer entre 24 e 29 de Abril, esta primeira edição junta apenas Macau e Goa, estando a delegação de Timor-Leste ausente devido a compromissos.

Nadia Rebelo, Franz Schubert Cotta e Omar de Loiola Pereira, três músicos de Goa, sobem ao palco, na Casa Garden, Macau (27 de Abril), e no Clube Lusitano, em Hong Kong (28 de Abril), para dois concertos que incluem temas de fado e de mandó, género musical goês.

Está prevista ainda uma conferência sobre o trabalho da Fundação Oriente na Índia, com incidência na recuperação de património cristão no estado indiano de Goa e no apoio e promoção do ensino de português. "A fundação aqui também tem o papel não só dessa manutenção do património, dessas ligações a Portugal, mas também tudo o que seja o incremento dos laços entre Portugal e Índia, mais concretamente em Goa. E, além dessa recuperação, também temos vindo pontualmente a suportar ou apoiar o governo de Goa na recuperação de algum património hindu", disse à Lusa o delegado da FO Goa, Paulo Gomes.

O encontro na região chinesa, onde Catarina Cottinelli diz esperar elevar a cumplicidade entre as representações, é também uma oportunidade para dar a conhecer as comunidades com quem trabalham e até "a própria estratégia" para as respetivas regiões, "que é um pouco diferente" e adaptada "a cada contexto". "A fundação [em Macau], hoje em dia, tem um papel mais na vertente cultural, do intercâmbio cultural, de promover as atividades que fazemos aqui, promover justamente uma relação maior com a cultura chinesa e portuguesa, e, neste caso, a cultura de Macau", explicou.

Cottinelli já pensa em encontros futuros, na Índia e em Timor-Leste, e assegura que as ideias existem, nomeadamente a realização de residências artísticas. "Por que não trazermos artistas de Goa e vice-versa", sugeriu, avançando ainda a possibilidade de levar artistas de Macau que queiram fazer investigação em Goa. Já Paulo Gomes admite que este primeiro evento pode ser uma "rampa de lançamento" para a realização de "duas ou três atividades anuais que envolvam as três delegações".

A Fundação Oriente nasceu em 18 de março de 1988 como uma das contrapartidas impostas pela então administração portuguesa em Macau à concessão em regime de exclusividade da exploração do jogo no território. Desenvolve acções culturais, educativas, artísticas, científicas, sociais e filantrópicas, com vista à valorização e à continuidade das relações históricas e culturais entre Portugal e o Oriente. Após a abertura da delegação da FO em Macau, em 1988, seguiu-se Goa, em 1995, e Timor-Leste, em 2002. **Lusa**

EXPOSIÇÃO INTERACTIVA "EXPERIMENTE MACAU" ORGANIZADA PELA DST E AIR MACAU

A Direcção dos Serviços de Turismo (DST) e a Air Macau organizaram a 18 de Abril a exposição interactiva "Experimente Macau", que arrancou em Qingdao e decorreu durante quatro dias consecutivos, terminando hoje. O evento realizou-se numa praça movimentada da cidade, com o objectivo de promover localmente a oferta de "turismo+" de Macau e atrair os residentes de Qingdao a viajar e consumir em Macau. No mês passado, as autoridades chinesas aprovaram Qingdao como uma das cidades do continente com via verde para "viagens individuais" a Macau. Seguidamente, a DST visitou vários departamentos relevantes em Qingdao para lançar uma série de actividades promocionais. A exposição incluiu áreas interactivas para pais e filhos, lembranças e sorteios, bem como de recolha de selos. A Air Macau ofereceu bilhetes de ida e volta com desconto durante o evento, incentivando os participantes a comprar bilhetes. Além disso, a DST e a Air Macau convidaram dez meios de comunicação de Qingdao e influenciadores com milhões de seguidores para conhecer em primeira mão a oferta de "turismo+", que irão partilhar as suas experiências de turismo.

"Acima de Zobeida" estreia-se na Bienal de Veneza

Inaugurou na semana passada "Acima de Zobeida", exposição de Macau na Bienal de Veneza. Leong Wai Man, presidente do Instituto Cultural, afirmou na cerimónia de inauguração que a obra encarna "a visão internacional e humanista" das criações artísticas de Macau, garantindo criar mais condições favoráveis ao desenvolvimento profissional dos artistas locais, nomeadamente dos jovens artistas.

CATARINA CHAN
CATARINACHAN.PONTOFINAL@GMAIL.COM

A exposição de Macau "Acima de Zobeida" foi inaugurada na passada quinta-feira como evento paralelo da 60 ª Exposição Internacional de Arte – La Biennale di Venezia, estando patente ao público no Instituto Santa Maria della Pietà, Castello 3701, em Veneza, até 24 de Novembro. Na exposição organizada pela curadora Chang Chan e o artista Wong Weng Cheong, estão apresentadas instalações de grande envergadura que visam expressar a preocupação com o desenvolvimento da civilização humana através da criação de um mundo fictício.



Leong Wai Man, presidente do Instituto Cultural (IC), assinalou no seu discurso de inauguração que a presente obra exposta na Bienal reflecte a visão internacional e humanista da criação artística de Macau, mostrando ao mesmo tempo a individualidade e o talento de uma nova voz dos jovens locais.

"O Governo de Macau continuará a criar mais condições e oportunidades para os artistas de Macau, particularmente para os jovens artistas, para que criem obras artísticas com o espírito chinês e as características de Macau, de forma a continuar a promover o desenvolvimento da cultura e das indústrias culturais de Macau", assumiu.



Citados por um comunicado divulgado pelo IC, a curadora Chang Chan e o artista Wong Weng Cheong manifestaram o agradecimento à organização pela ajuda e apoio activo às criações artísticas de Macau. Afirmaram que a Bienal de Veneza é uma plataforma de sonho para os artistas, e que os profissionais de arte disseram que têm "a sorte de poder participar na exposição em representação de Macau" e que irão aproveitar essa rara oportunidade para divulgar ao mundo o mais recente desenvolvimento artístico de Macau.

A cerimónia de inauguração da exposição em Veneza foi presidida por Leong Wai Man, e também Zhang Lingxiao, conselheiro cultural da Embaixada da China em Itália, Hu Xianzheng, representante do Pavilhão da China na 60.ª Exposição Internacional de Arte – La Biennale di Venezia, contando ainda com a presença de Lo Hou Chi, assessora do Gabinete da Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura, Susana Un, presidente do Museu de Arte de Macau, e outros representantes convidados de Hong Kong.

Chang Chan é curadora independente que reside em Macau e em Londres, enquanto Wong Weng Cheong é um jovem artista de Macau formado em Londres. Ecoando o tema da bienal, "Estrangeiros por Toda a Parte", o artista foi inspirado pelo romance "As Cidades Invisíveis", da autoria do escritor italiano Italo Calvino, onde é referida a cidade "Zobeida".

Com a sua instalação artística, Wong Weng Cheong cria um mundo aparentemente ficcional, mas repleto de metáforas, nomeadamente uma zona desolada acima das ruínas de uma cidade que é habitada exclusivamente por um grupo de herbívoros com pernas alongadas, lutando para sobreviver. O público, ao entrar na exposição, é como um "forasteiro" neste espaço estranho e torna-se parte da peça ao ser captado pelas câmaras que integram a instalação.

"Através da justaposição entre a realidade e a imaginação, a natureza e a civilização, os animais e seres humanos, mestres e forasteiros, o artista apresenta de forma subtil a crise escondida da mutação enfrentada pelo homem no desenvolvimento urbano materialista, reflectindo sobre os dilemas comuns dos seres humanos no mundo de hoje, bem como a existência aparentemente frágil, mas resiliente, de todos os seres", destacou o IC.

Guerra comercial entre EUA e China tem impacto no sector, diz CEO da Vodafone

O presidente executivo (CEO) da Vodafone Portugal considera que a guerra comercial entre os EUA e a China tem impacto no sector das telecomunicações e que a inteligência artificial (IA) é uma ferramenta "com capacidades de melhorar muitas coisas".

ALEXANDRA LUÍS, AGÊNCIA LUSA


ANTÓNIO COTRIM/LUSA

LUÍS LOPES

Em entrevista à Lusa, o Luís Lopes admite que "claramente o mundo mudou bastante", não só com a pandemia de covid-19, "mas mudou também em termos geopolíticos", com uma "maior polarização entre os EUA e a China.

Instado a comentar o tema, o CEO admite que "o efeito prático no sector das telecomunicações desta guerra comercial entre a China e os EUA tem obviamente impacto porque a cria sempre maiores restrições do ponto de vista dos operadores de alguma escolha que possam querer fazer, da melhor tecnologia".

Desse ponto de vista, "não acho que tenha trazido nada de positivo para o sector das telecomunicações", defende o CEO da Vodafone Portugal. "Gostaríamos, como setor, de que obviamente esses aspectos geopolíticos não contaminassem tanto o setor", lamenta.

Mas "estamos conscientes de que vivemos numa realidade internacional como a que vivemos hoje em dia e, portanto, temos que sempre tentar adaptar a essa realidade", admite o gestor, que cumpriu um ano na liderança da subsidiária portuguesa este mês.

Desafiado a comentar se partilha da visão do professor catedrático do IST Arlindo Oliveira, que numa entrevista à Lusa no início do mês, criticou a posição de Portugal em banir a Huawei, considerando que "não é justificada", advertindo que a redução da concorrência tem sempre impacto no custo para o consumidor, o gestor abordou a questão concorrencial.

Se a questão é sobre "a redução da concorrência se traduzir em custos de produção de telecomunicações mais caros" e "os operadores vão ter que refletir esses custos mais tarde ou mais cedo nos preços finais que praticam aos consumidores (...), se for nesse contexto, sim", diz. "Uma redução da capacidade de escolha diria que também pode impactar na própria qualidade, porque menos escolha poderá não ser a melhor opção tecnológica que se toma em todos os momentos e, portanto, nesse sentido, pode não ser positivo também para os consumidores de usufruírem da melhor tecnologia possível", considera.

Já sobre se existe um número ideal de operadores para o mercado português, Luís Lopes escusou-se a detalhar. "A concorrência é extraordinariamente saudável e é do interesse de todos, portanto, eu não advogo, nem acho que não haja concorrência", diz.

Agora "a pergunta entre menos ou mais operadores, tem que existir um balanço entre demasiados poucos operadores e não haver concorrência, um ou dois operadores provavelmente estaremos nesse campo, mas se existirem cinco/seis operadores, todos a construir redes, todos a investir a provavelmente num país da dimensão de Portugal, eu julgo que também não vai ser positivo, nem no médio, nem no longo prazo", considera. Isto "porque não vai ser possível ter rentabilidade suficiente para esses investimentos".

No que respeita a inteligência artificial (IA), a Vodafone vê a tecnologia como "bastante positiva para as atividades" que desenvolve como empresa e também para as atividades dos seus clientes.

Esta tecnologia permite "muitas melhorias que podem ser feitas em muitos aspetos do nosso negócio", afirma Luís Lopes. Mesmo na área da desinformação, esta ferramenta "tem capacidades para melhorar muitas coisas", apesar de poder ser usada por "maus agentes", refere. "Estamos muito atentos como empresa também a estas situações, portanto, não é só desinformação, mas de utilização destas ferramentas para fraude", onde se inclui a cibersegurança e ataques como o 'phishing' e outro tipo de situações "que cada vez são mais frequentes".

Estas ferramentas "hoje em dia ajudam-nos muito a fazer detecções o mais rápido possível, alertar pessoas, alertar clientes deste tipo de casos que estejam a acontecer e aqui a parte de formação e de educação às próprias pessoas nunca foi tão premente", sublinha, apontando a importância das competências digitais. A evolução "não para e, portanto, sentimos essa responsabilidade de ajudar os nossos clientes também a fazerem essa evolução, essa aprendizagem", conclui.

Questionado sobre o impacto dos atuais conflitos no negócio de telecomunicações, Luís Lopes refere que isso é inevitável. "Começo por dizer que é obviamente sempre muito triste e lamentável estas situações de guerra: desde há dois anos na Ucrânia e agora há seis meses no Médio Oriente", lamenta, apontando que essa é a preocupação "número um".

Depois, há os impactos que "essas guerras têm (...) no que são as nossas cadeias logísticas", sublinha, com "custos adicionais" e "maior demora entre determinadas componentes ou bens chegarem a nós quando são importados e envolvem esse tipo de rotas", prossegue, aludindo aos constrangimentos no Mar Vermelho. "Mas fazemos sempre tudo o que é diversificação, estratégias de diversificação para que esse tipo de situações não tenham impacto muito significativo na nossa operação, porque também não podemos correr o risco de repente" acontecer "uma guerra num determinado sítio" e "param as telecomunicações", explica. A diversificação "permite mitigar esse risco", remata.

BLINKEN NA CHINA NA PRÓXIMA SEMANA COM ADVERTÊNCIA CONTRA PROVOCAÇÕES A TAIWAN

O secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken, desloca-se de 24 a 26 de Abril à China, onde tenciona expressar a sua preocupação com o apoio de Pequim à indústria de defesa russa, indicou um responsável norte-americano. A visita de Blinken será a segunda em menos de um ano, refletindo uma estabilização das relações entre as duas maiores economias do mundo. Sobre a ajuda de Pequim à Rússia, o responsável norte-americano, que solicitou o anonimato, afirmou: "Iremos expor as nossas preocupações à China e esperamos que ela reduza o seu apoio". Blinken instará igualmente as autoridades chinesas a evitar medidas "provocatórias" na posse do líder eleito de Taiwan, Lai Ching-te, em Naio, segundo o mesmo responsável. "Esperamos, especialmente neste momento delicado que antecede a tomada de posse, a 20 de maio, que todos os países contribuam para a paz e a estabilidade, evitem ações provocatórias que possam aumentar as tensões e usem de contenção", disse o responsável à imprensa. A Câmara de Representantes dos Estados Unidos aprovou um diploma para fazer frente à China no plano militar, investindo em submarinos, e ajudar Taiwan. Este pacote de cerca de oito mil milhões de dólares terá agora de ser aprovado pelo Senado (a câmara alta do Congresso norte-americano), onde uma primeira votação poderá realizar-se já na próxima terça-feira.



Cientistas chineses descobrem 46 lagos sob o gelo da Antártica graças a novo sistema

INVESTIGAÇÃO

Uma equipa de cientistas chineses descobriu, com recurso um novo método de análise que melhora a precisão da pesquisa, 46 lagos subglaciais sob o manto de gelo da Antártida, informam meios de comunicação locais. "O estudo dos lagos subglaciais na Antártica é de grande importância para compreender a dinâmica do manto de gelo, os processos sedimentares, os ciclos geoquímicos subglaciais e a evolução da vida", explicou o especialista do Instituto de Pesquisa Polar da China (IIPC), Tang Xueyuan, citado pela agência oficial Xinhua.
A Antártica é coberta por um manto de gelo com espessura média de mais de 2.400 metros e sob o qual existem numerosos lagos formados quando a água do gelo é filtrada através de depressões no leito rochoso sobre o qual repousa a placa.
O novo método utilizado pelos investigadores chineses utiliza um codificador para analisar as características da reflexão do fundo do manto de gelo, reflexão cujos dados são previamente colectados por radar. Desta forma, a equipa conseguiu analisar imagens de radar na região AGAP-S, no leste da Antártica e detetou 46 lagos caracterizados por contornos geométricos menores do que os previamente identificados pelos métodos convencionais.
Esta pesquisa foi conduzida por especialistas do IIPC, da Universidade de Geociências de Wuhan e da Universidade de Ciência e Tecnologia do Sul.
Até agora, foram detectados 675 lagos subglaciais sob o manto de gelo da Antártida, dos quais apenas três puderam ser escavados para recolha de amostras.
A China iniciou suas expedições científicas à Antártica em 1984 e desenvolveu uma série de projetos de pesquisa sobre ambiente, recursos naturais e biodiversidade do continente branco. Em Fevereiro, o país asiático concluiu a construção da sua quinta estação de investigação na região, localizada na costa do Mar de Ross e que será também a terceira que funcionará durante todo o ano, juntamente com as bases de Changcheng e Zhongshan.

Novo chefe da Marinha russa visita a China

RELAÇÕES SINO-RUSSAS

O novo chefe da Marinha da Rússia, Alexandr Moiseyev, iniciou ontem uma visita à China, um dos principais aliados de Moscovo no cenário internacional, segundo o Ministério da Defesa russo.
Moiseyev, que assumiu o cargo há um mês, participará a partir de segunda-feira no 19.° simpósio anual das marinhas dos países do Pacífico Ocidental. Além disso, o almirante russo manterá reuniões bilaterais com o seu homólogo chinês, anfitrião do evento que terá lugar no porto de Qingdao, e de outros países.
O comunicado de Moscovo sublinha que a visita de Moiseyev, que se prolongará até 25 de Abril, servirá para reforçar a cooperação naval entre ambas as potências, que nos últimos meses realizaram manobras conjuntas em diferentes partes do globo, incluindo o Golfo de Omã.
Moiseyev tornou-se chefe da Marinha no seguimento da demissão repentina de seu antecessor, Nikolai Yevmenov, após naufrágios provocados por ataques da Ucrânia de vários navios da Frota do Mar Negro. O almirante de 61 anos foi anteriormente chefe da Frota do Mar Negro, cargo que ocupou até 2018, após o qual em 2019 foi nomeado comandante da Frota do Norte.
Com mísseis e 'drones' navais e aéreos de sua própria produção, a Ucrânia conseguiu destruir desde o início da guerra, em fevereiro de 2022, um terço dos navios da Frota do Mar Negro, que tinha provocado elevados danos nos primeiros meses da invasão russa.
Em Fevereiro passado, as forças de Kiev destruíram o navio de desembarque "Caesar Kunikov" e a corveta de mísseis "Ivanovets" perto da costa da península anexada da Crimeia, e, no início de março, também afundaram a corveta "Sergei Kotov".
A China tem assumido uma posição neutral em relação ao conflito ucraniano e não há confirmação de que tenha fornecido armamento a Moscovo desde o começo das hostilidades, embora seja acusada por Kiev e pelos seus aliados de vender componentes para o seu sistema de defesa e de comprar recursos naturais e outros bens à Rússia, que assim contorna as sanções impostas pelo Ocidente.



CHINA ACUSA ALIANÇA AUKUS DE AUMENTAR RISCO NUCLEAR NO PACÍFICO

A China acusou os países da aliança de defesa composta por Austrália, Reino Unido e Estados Unidos (AUKUS) de aumentarem o risco de proliferação nuclear na região do Pacífico. Durante uma visita à Papua Nova Guiné, aliada de longa data da Austrália com a qual a China tenta desenvolver laços, o ministro dos Negócios Estrangeiros chinês, Wang Yi, criticou o projecto de entrega de submarinos movidos com energia nuclear a Camberra, embora equipados com armas convencionais. Para Pequim, a iniciativa é contrária ao Tratado do Pacífico Sul, que proíbe armas nucleares na região, e "representa sérios riscos de proliferação nuclear", disse o chefe da diplomacia chinesa à imprensa após uma reunião com o seu homólogo, Justin Tkatchenko. Nos últimos anos, a China tem tentado contrariar gradualmente a influência norte-americana e australiana no Pacífico Sul. As ilhas da região representam pouca população, mas são ricas em recursos naturais e, sobretudo, estão inseridas em rotas marítimas geoestratégicas, algumas das quais vitais em caso de disputa militar envolvendo Taiwan.

TERRAMOTO DE MAGNITUDE 5,6 A TINGE TAIWAN SEM CAUSAR VÍTIMAS

Um terramoto de magnitude 5,6 atingiu ontem a costa oriental de Taiwan e, até ao momento, não se registaram vítimas mortais nem danos materiais graves, segundo a Agência Meteorológica Central de Taiwan (CWA). O sismo ocorreu às 10:40 locais no Oceano Pacífico, 55,9 quilómetros a sudeste da cidade oriental de Hualien, a uma profundidade de 30 quilómetros, segundo a agência Efe. O abalo foi sentido em toda a ilha de Taiwan e nas Ilhas dos Pescadores, tendo sido mais forte nos condados de Hualien, Taitung (leste), Nantou (centro) e Changhua (oeste). A este terramoto seguiu-se, pouco depois, outro de magnitude 4,6 ao largo da costa do norte do condado de Hualien, a uma profundidade de 24,8 quilómetros. Ainda que não tenham sido registadas vítimas mortais nem danos materiais importantes, o sismo provocou deslizamentos de rochas em vários troços de uma autoestrada, obrigando ao envio de máquinas para desobstruir a estrada.

PRESIDENTE DA CHINA ANUNCIA MODERNIZAÇÃO E REFORÇO DE CAPACIDADES CIBERNÉTICAS

O presidente da China, Xi Jinping, presenciou a cerimónia de criação da Força de Apoio à Informação, um novo ramo do Exército Popular de Libertação, destinado a modernizar e fortalecer as suas capacidades cibernéticas. O presidente chinês destacou que esta iniciativa foi uma decisão "importante" tomada pelo Comité Central do Partido Comunista Chinês para reforçar o Exército, informou a agência noticiosa chinesa Xinhua. A China acabou assim com a Foça de Apoio Estratégico, criada em 2015 para a guerra espacial, cibernética, política e eletrónica. A Força de Apoio à Informação vai depender diretamente da Comissão Militar Central. A reestruturação ocorre depois de EUA, Reino Unido e Nova Zelândia acusaram a China em março de fazer atividades cibernéticas "maliciosas" contra as suas instituições democráticas.

CHINA PUBLICA PRIMEIRO ATLAS GEOLÓGICO DA LUA EM ALTA DEFINIÇÃO

A China publicou o primeiro atlas geológico da Lua em alta definição, um compêndio que apresenta dados de mapeamento básicos para o futuro da investigação e da exploração lunar. A publicação está disponível em chinês e inglês e tem uma escala de 1:2,5 milhões, disse o Instituto de Geoquímica da Academia de Ciências da China. "Este atlas é de grande importância para estudar a evolução da Lua, escolher o melhor lugar para uma futura estação de investigação lunar e empregar recursos. Também pode ajudar a compreender melhor a Terra e outros planetas do sistema solar como Marte", afirmou o cientista e académico Ouyang Ziyuan, citado pela agência de notícias estatal chinesa Xinhua. O investigador do Instituto de Geoquímica Liu Jianzhong lembrou que os mapas geológicos da Lua publicados na era das missões norte-americanas Apolo não foram actualizados e continuam a ser usados na investigação neste campo. "Com os progressos no estudo geológico lunar, esses mapas antigos já não respondem às necessidades das futuras investigações e da exploração", acrescentou Liu. Nos últimos anos, Pequim investiu fortemente no programa espacial, tendo conseguido realizar várias missões lunares e construir uma estação espacial própria.

Milhares de birmaneses fogem para a Tailândia devido a novos combates em Myanmar

Cerca de 1.300 pessoas fugiram do leste de Myanmar para a Tailândia, anunciaram as autoridades tailandesas, quando novos combates eclodiram numa cidade fronteiriça que foi recentemente capturada por guerrilheiros étnicos.



Os combatentes da minoria étnica Karen capturaram na semana passada o último posto avançado do exército da antiga Birmânia em Myawaddy, que está ligada à Tailândia por duas pontes sobre o rio Moei.

Novos confrontos ocorreram ontem de manhã, quando os guerrilheiros atacaram as tropas birmanesas que estavam escondidas perto da Ponte da Amizade Tailândia-Myanmar, disse o chefe da polícia Pittayakorn Phetcharat, no distrito tailandês de Mae Sot.

Phetcharat disse que cerca de 1.300 pessoas fugiram para a Tailândia, segundo a agência norte-americana AP.

Myawaddy é um importante ponto de passagem para o comércio entre os dois países do Sudeste Asiático.

As autoridades tailandesas informaram que os birmaneses começaram a atravessar a fronteira desde sexta-feira, após confrontos em várias áreas de Myawaddy.

A queda de Myawaddy é um grande revés para os militares que tomaram o poder do governo eleito de Aung San Suu Kyi em 2021.

As outrora poderosas forças armadas de Myanmar sofreram uma série de derrotas sem precedentes desde outubro de 2023.

Perderam faixas de território, incluindo postos de fronteira, tanto para combatentes étnicos, que lutam por maior autonomia há décadas, quanto para unidades de guerrilha pró-democracia que pegaram em armas contra os militares.

Os confrontos, que envolveram ataques de 'drones' das forças Karen e ataques aéreos das forças armadas de Myanmar, diminuíram ao meio-dia de sábado em comparação com a manhã.

O chefe de polícia de Mae Sot afirmou que as autoridades tailandesas iriam transferir as pessoas em fuga para uma zona mais segura.

Imagens da fronteira tailandesa mostraram soldados tailandeses a manter a guarda perto da ponte, com sons de explosões e tiros ao fundo.

Pessoas com crianças atravessaram o rio com os seus pertences e foram recebidas por funcionários tailandeses na margem. Várias pessoas foram vistas a abrigar-se em edifícios ao longo da margem do rio no lado de Myanmar.

O primeiro-ministro tailandês, Srettha Thavisin, escreveu nas redes sociais que estava a acompanhar de perto a situação na fronteira. "Não desejo que estes confrontos tenham qualquer impacto na integridade territorial da Tailândia e estamos prontos a proteger as nossas fronteiras e a segurança do nosso povo", afirmou. "Ao mesmo tempo, estamos também prontos a prestar assistência humanitária, se necessário", acrescentou Thavisin, citado pela AP.

A Tailândia entregou em março um primeiro lote de assistência humanitária a Myanmar para cerca de 20.000 pessoas deslocadas.

As autoridades tailandesas anunciaram há uma semana que se estavam a preparar para receber 100.000 birmaneses devido aos combates no outro lado da fronteira. **Lusa**

UM MORTO E SETE DESAPARECIDOS EM ACIDENTE DE DOIS HELICÓPTEROS MILITARES JAPONESES

Pelo menos um tripulante morreu e sete desapareceram quando dois helicópteros militares do Japão se despenharam, no oceano Pacífico, no sábado à noite, anunciou ontem o Governo japonês. Os aparelhos participavam num "exercício noturno de guerra anti-submarina", declarou à imprensa o ministro da Defesa japonês, Minoru Kihara. "De momento, a causa [do acidente] é desconhecida e a nossa prioridade imediata é salvar vidas", acrescentou o ministro, avançando a possibilidade de uma colisão entre os dois helicópteros antes de caírem no mar. Os dois helicópteros SH-60K, cada um com uma tripulação de quatro pessoas, perderam o contacto com o centro de comando entre as 22:38 e as 23:04 de sábado. De acordo com a emissora pública japonesa NHK, os helicópteros despenharam-se ao largo da costa das ilhas Izu, a sul de Tóquio, no oceano Pacífico. Há um ano, um helicóptero militar japonês despenhou-se no mar na região de Okinawa (sudoeste do Japão), matando os 10 ocupantes.

Coreia do Norte anuncia teste de ogiva "muito grande"

MANORAS MILITARES



A Coreia do Norte anunciou ter testado uma ogiva "muito grande" concebida para um mísseis de cruzeiro e um novo tipo de míssil antiaéreo, noticiou a agência estatal norte-coreana. "A Direcção de Mísseis [da Coreia do Norte] realizou um teste de potência de uma ogiva muito grande concebida para o míssil de cruzeiro Hwasal-1 Ra-3", informou a KCNA.

Pyongyang também testou o lançamento de "um novo tipo de míssil antiaéreo Pyoljji-1-2 no mar Ocidental", também conhecido como mar Amarelo, na sexta-feira, acrescentou.

Estes dois testes fazem parte das "actividades regulares da direcção e dos institutos científicos de defesa afiliados com vista ao rápido desenvolvimento da tecnologia", afirmou a KCNA, sublinhando que os testes "não têm nada a ver com a situação actual". O novo modelo de míssil antiaéreo é o primeiro a ser denominado "Pyoljji", que significa "meteoro" em coreano.

No início de Abril, Pyongyang afirmou ter testado um novo míssil hipersónico de combustível sólido com alcance médio a longo. Na altura, os meios de comunicação social estatais difundiram um vídeo do lançamento, ao qual assistiu o líder norte-coreano, Kim Jong-un.

A Coreia do Norte continua a desenvolver programas de armamento, nomeadamente nuclear, apesar das sanções internacionais em vigor.

Desde o início do ano, o país definiu a Coreia do Sul como o "principal inimigo", encerrou as agências dedicadas à reunificação e ao diálogo intercoreano e ameaçou entrar em guerra por qualquer violação do território norte-coreano.

Na sexta-feira, as Forças Armadas da Coreia do Sul afirmaram ter detectado vários mísseis de cruzeiro e mísseis antiaéreos lançados no mar Amarelo. "O nosso exército está atento a sinais de atividades militares e provocações norte-coreanas, mantendo uma robusta postura de defesa combinada", afirmou o Estado-Maior Conjunto sul-coreano, em comunicado.

Ensino de português na China pode ser exemplo para Índia

O delegado da Fundação Oriente (FO) em Goa defende que a estratégia de ensino do português adoptada pela China, onde a aprendizagem da língua tem crescido nos últimos anos, pode servir de exemplo para a Índia.

"Eu dou sempre esse exemplo da China (...), [onde] olham para o português como uma grande oportunidade, principalmente na área do negócio. Não só para Portugal, porque nós somos um território muito pequeno, mas para os PALOP [Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa] essencialmente, pelas oportunidades de negócio que existem", disse em declarações à Lusa Paulo Gomes, mencionando ainda "naturalmente o Brasil".

A China (excluindo Macau), onde o ensino universitário do português arrancou nos anos 1960, conta com pelo menos 30 licenciaturas em língua portuguesa e 50 instituições de educação superior com programas de ensino de português.

Já na Índia, cursos de língua portuguesa ao nível da educação superior são oferecidos apenas na Universidade de Goa, confirmou à Lusa o responsável pelo Camões – Centro de Língua Portuguesa em Goa, Delfim Correia da Silva.

"É preciso fazer muito mais", alertou Paulo Gomes, referindo que, sendo o português uma das línguas "mais faladas do mundo", quem a domina "tem uma vantagem competitiva". "Porque os indianos têm uma particularidade, os goeses, em particular pela história, são poliglotas por natureza. A Índia tem 28 línguas oficiais, mais de 400 dialetos", reforçou.

Mas além do aspecto comercial, o responsável alertou para outras "áreas de oportunidade", nomeadamente ao nível da formação académica. "Nas universidades, quer em Portugal, quer no Brasil,



há uma grande procura, principalmente pelos jovens goeses. O domínio do português a este nível é, sem sombra de dúvida, uma excelente oportunidade", considerou.

Paulo Gomes referiu ainda que, em Goa, existe "documentação antiga em português que carece de traduções" e fluentes na língua podem contribuir neste trabalho.

A Fundação Oriente, em Goa há cerca de três décadas, tem também apoiado a promoção do português, mas ao nível do ensino secundário, sendo esta "uma das rubricas que consome maior investimento" da instituição.

É responsável pelo pagamento dos honorários de todos os professores goeses que ensinam português nas escolas secundárias públicas de Goa - um total de 22 docentes a trabalhar em cerca de 20 estabelecimentos e responsáveis por 1.123 alunos.

Um aumento do número de estudantes em comparação com o ano passado (cerca de 800), lembrou Paulo Gomes, indicando que, depois de uma queda durante a pandemia da covid-19, registou-se uma subida, resultado de um trabalho de proximidade da FO com os professores e alunos e a realização de atividades que acabam por atrair interessados.

Primeiro Fórum Empresarial do Douro quer ser palco de negócios para as empresas

ECONOMIA

O primeiro Fórum Empresarial do Douro realiza-se a 8 e 9 de Maio e pretende transformar-se numa oportunidade para as empresas locais fazerem mais negócios, anunciou a Nervir - Associação Empresarial de Vila Real. "É um evento acima de tudo para valorizar as nossas empresas, para ajudar as empresas a serem mais fortes, mais globais, ganharem escala", afirmou Mário Rodrigues, presidente da Nervir.

Durante dois dias, as empresas da região vão poder contactar com representantes de várias câmaras de comércio e indústria e ainda potenciais compradores nacionais e internacionais, estando já confirmados dos Países Baixos e Espanha. O responsável salientou que o fórum pretende ser uma "oportunidade para as empresas fazerem negócios".

O programa do fórum inclui o debate sobre "os desafios e o futuro das empresas em territórios de baixa densidade", ainda "o impacto do Portugal 2030 e do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) para as pequenas e médias empresas" e, por fim, "o associativismo como fator crítico para o desenvolvimento dos territórios e das empresas".

A Nervir quer apostar na descentralização e, por isso, há painéis a realizaram-se também em Alijó e em Vila Pouca de Aguiar.

Em Alijó, o tema em debate é o "Agroalimentar, o turismo e o vinho", a "Engenharia, arquitetura e construção" vai ser discutida em Vila Pouca de Aguiar e a "Indústria transformadora" e "As novas tecnologias e o digital" em Vila Real.

Este último painel vai decorrer na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), um parceiro com quem a Nervir quer criar "um 'cluster' associado às novas tecnologias". "É um evento positivo, de valorização, de fortalecimento das nossas empresas e também, por outro lado, de posicionar a Nervir como a entidade referência no apoio às empresas e à atividade económica", frisou Mário Rodrigues, referindo que a associação tem 250 associadas, na sua maioria microempresas.

Confirmadas estão já a Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa (CCIP), as câmaras de comércio e indústria luso-espanhola, luso-alemã, luso-chinesa, de Portugal – Hong-Kong, a câmara de comércio Luso, Belga e Luxemburguesa e a câmara de comércio, indústria e serviços de Valladolid e o Consulado Honorário da República de Angola. "São locais, por um lado, que podem ser considerados novos mercados, nomeadamente Hong-Kong, Angola e China e os europeus são mercados que podemos chamar de consolidação", referiu Mário Rodrigues.

Por fim, o presidente da Nervir disse que as empresas deste interior do país precisam de "verdadeiras medidas de apoio, medidas impactantes" e defendeu uma "discriminação fiscal clara", dando como exemplo a Taxa Social Única (TSU) que é "demasiadamente elevada" para as micro e pequenas empresas. "Conseguindo ter a TSU ao nível dos outros países europeus, que anda na casa dos 17 a 18%, em Portugal é 23,75%, poderia ser uma medida positiva para as pequenas e microempresas", referiu, frisando que seria uma "medida com impacto".



ÓCIO

/ HORÓSCOPO

CARNEIRO
Carta do Dia: O Eremita, que significa Procura, Solidão.
Amor: Dê uma oportunidade ao amor. Ninguém nasceu para estar sozinho.
Saúde: Modere a atividade física. Faça exercícios adequados à sua condição.
Dinheiro: A sua competência será recompensada. Está de parabéns.
Números da Sorte: 13, 15, 17, 25, 45, 48

TOURO
Carta do Dia: 5 de Ouros, que significa Perda, Falha.
Amor: Aceite os erros do seu amor. Saber perdoar é uma virtude.
Saúde: Cuide do seu sistema circulatório bebendo chá de cavalinha.
Dinheiro: Pode sentir que está a falhar a nível profissional. Melhore a sua atitude.
Números da Sorte: 8, 12, 32, 39, 41, 47

GÉMEOS
Carta do Dia: 9 de Paus, que significa Força na Adversidade.
Amor: Viva a paixão sem medos.
Saúde: Se sofre de insónias tome um chá de valeriana 30 minutos antes de se ir deitar.
Dinheiro: Um colega pode fazer-lhe um comentário pouco simpático. Terá força para enfrentá-lo.
Números da Sorte: 1, 10, 14, 23, 29, 45

CARANGUEJO
Carta do Dia: Cavaleiro de Espadas, que significa Guerreiro, Cuidado.
Amor: Seja mais cuidadoso nas atitudes com a pessoa amada. Controle o humor.
Saúde: Faça exercícios como Pilates, que o ajudem a melhorar a sua postura e a fortalecer os músculos.
Dinheiro: Evite que o trabalho afete outras áreas da sua vida. Descontraia.
Números da Sorte: 9, 17, 21, 25, 29, 31

LEÃO
Carta do Dia: Rainha de Espadas, que significa Melancolia, Separação.
Amor: Evite confrontos com o seu par. Afaste uma possível separação.
Saúde: Procure repousar mais. A sua saúde não é de ferro.
Dinheiro: O excesso de confiança pode prejudicá-lo. Aceite as críticas dos outros e aprenda com elas.
Números da Sorte: 2, 12, 16, 25, 41, 49

VIRGEM
Carta do Dia: 6 de Copas, que significa Nostalgia.
Amor: Afaste a nostalgia. Não deixe que o passado tome conta do presente.
Saúde: Cuidado com os excessos na alimentação. Beba mais água.
Dinheiro: Hoje não é um bom dia para ir às compras. Feche os cordões à bolsa.
Números da Sorte: 7, 16, 18, 26, 31, 35

BALANÇA
Carta do Dia: 10 de Copas, que significa Felicidade.
Amor: Será invadido por um forte romantismo.
Saúde: Previna a anemia incluindo na dieta legumes de cor verde escura, como couve e agrião.
Dinheiro: A nível profissional tudo está encaminhado.
Números da Sorte: 1, 9, 26, 35, 39, 41

ESCORPIÃO
Carta do Dia: 2 de Ouros, que significa Dificuldade, Indolência.
Amor: Supere os problemas na sua relação conversando com o seu par.
Saúde: Beba chá frio de hortelã, ajuda a revigorar a mente.
Dinheiro: Seja mais flexível e adapte-se a novas situações.
Números da Sorte: 2, 9, 14, 36, 38, 43

SAGITÁRIO
Carta do Dia: O Carro, que significa Sucesso.
Amor: Alguém próximo vai dar-lhe uma boa notícia.
Saúde: Possíveis dores musculares.
Dinheiro: Aumento salarial em vista. O seu sucesso será reconhecido.
Números da Sorte: 19, 23, 27, 34, 38, 40

CAPRICÓRNIO
Carta do Dia: O Diabo, que significa Energias Negativas.
Amor: Energias menos positivas poderão tomar conta da sua relação. Proteja-se.
Saúde: Tendência para sentir tonturas. Descanse.
Dinheiro: Cuide melhor do que tem a seu cargo.
Números da Sorte: 1, 9, 19, 23, 34, 39

AQUÁRIO
Carta do Dia: Rei de Paus, que significa Força, Coragem e Justiça.
Amor: Procure ser sempre justo com a pessoa que tem ao lado. Todos temos pequenos defeitos.
Saúde: Possíveis problemas de aftas. Aplique gel de aloé vera.
Dinheiro: Boa altura para mudar de trabalho. Coragem!
Números da Sorte: 2, 6, 19, 20, 23, 45

PEIXES
Carta do Dia: A Morte, que significa Renovação.
Amor: Poderá romper com o passado. Uma nova vida espera por si.
Saúde: Trate dores nas articulações bebendo chá de alecrim.
Dinheiro: Pode receber uma crítica. Se tem a consciência tranquila não se incomode.
Números da Sorte: 3, 8, 30, 39, 45, 49

PROCISSÃO DA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA



É uma procissão que se realiza todos os anos desde a igreja de S. Domingos até à Ermida da Penha onde é celebrada uma missa ao ar livre. Esta procissão ocorre a 13 de Maio e comemora o milagre de Fátima (Portugal) em 1917.



EXPOSIÇÃO DE PINTURAS REFLECTE SOBRE A NATUREZA VIVA DE MACAU

A segunda e última parte do projecto anual "View-Non-View", organizado pela associação Macau Art For All Society (AFA), traz ao público uma colecção de pinturas de natureza morta criadas por André Lui, com o título "Contemplating Still Life". Uma imersão na diversidade e culturas de Macau, através de objectos do dia-a-dia, que estará patente de 13 de Abril até 11 de Maio na Livraria Portuguesa.

COLECÇÕES DE ARTE NA ASSOCIAÇÃO CULTURAL VILA DA TAIPA

"Show-Off 2.0" é o nome da exposição patente no espaço da Associação Cultural Vila da Taipa. A mostra apresenta colecções de arte de Guilherme Ung Vai Meng, de Irene Ó e de Margarida Saraiva, e fica patente até 15 de Junho. Esta exposição vem na sequência de uma outra que se realizou há um ano, que mostrava as colecções pessoais de Francisco Ricarte, Frederico Rato e de Konstantin Bessmertny. Neste segundo capítulo, Guilherme Ung Vai Meng, Irene Ó e Margarida Saraiva mostram as obras de arte que têm, quer a nível local como internacional, incluindo obras que costumam estar expostas nas suas casas.





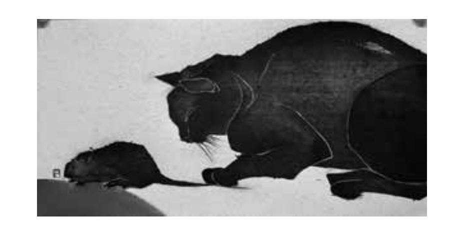
FESTIVIDADE DA DEUSA A-MA

No dia 1 de Maio presta-se homenagem à divindade mais popular entre as gentes de Macau, A-Ma, a Deusa do Mar e dos Pescadores, de onde se crê que o nome Macau deriva. De acordo com a lenda, a donzela A-Ma (também conhecida por Tin Hau) acalmou os elementos a fim de que um barco de pescadores pudesse ser poupado a uma fortíssima tempestade que de súbito se tinha abatido no Mar do Sul da China. A donzela conduziu os pescadores para terra firme e nesse lugar os homens do mar, agradecidos, ergueram o Templo de A-Ma. Desta forma, a 1 de Maio, este templo torna-se local de romaria das famílias, sobretudo de pescadores, e à noite, realiza-se ópera chinesa.

DRAGÃO EMBRIAGADO

As celebrações organizadas pelas associações de pescadores, têm início logo pela manhã do dia 15 de Maio no templo do Kuan Tai (situado perto do Largo do Senado) com os membros das associações a levarem a cabo uma dança de embriagados com a cabeça e cauda de dragão feitas de madeira. Dirigem-se para a zona do Porto Interior e bebe-se até cair, em homenagem a um homem que conseguiu destruir um dragão demoníaco graças à coragem que o álcool lhe deu.





FUNDAÇÃO RUI CUNHA COMEMORA 12 ANOS COM EXPOSIÇÃO COLECTIVA

A galeria da Fundação Rui Cunha abriu as suas portas ao público com uma exposição comemorativa que marca os 12 anos de actividades culturais e educacionais da organização. Intitulada "Doze Anos Brilhantes", a colecção conta com mais de 50 obras de diferentes artistas locais que já estiveram anteriormente associados a exposições organizadas pela fundação. A selecção, embora com tema livre e inclusivo, destaca o auspicioso ano do Dragão como símbolo do fim de um ciclo e o desejo ainda mais "forte e determinado" de continuar a colaborar no desenvolvimento da arte e cultura de Macau. A exposição fica patente até ao dia 4 de Maio.



/ SUGESTÃO

TDM CANAL MACAU

CONFERÊNCIA MINISTERIAL
(DIRECTO) – 09H58



A Menina que Reparava em Tudo
JANE PORTER
AFONSO CRUZ
Fábula, 2023
Estela é uma menina curiosa e não consegue deixar de reparar em tudo ao seu redor: a forma das nuvens, as características inesperadas de coisas, pessoas, plantas e animais... Ela aponta e comenta o que vê enquanto passeia com o pai. E ele vai explicando que as pessoas podem ficar tristes com os reparos dela. a verdade é que este espírito de detetive pode revelar-se muito útil. Este novo livro das autoras premiadas de O Menino que Gostava de Toda a Gente lembra-nos a importância de estarmos atentos ao mundo e aos sentimentos dos outros.

Little Black Note
VICKY LO
Ipsis Verbis
"Little Black Note" é o título do primeiro livro lançado por Vicky Lo, uma "ideia louca" que a autora nunca tinha pensado conseguir alcançar. Este é um livro que pretende fomentar a auto-reflexão dos leitores, para que se sintam inspirados relativamente ao seu auto-desenvolvimento, tanto na vida quotidiana como na carreira profissional. O livro é escrito em língua inglesa, composto por 22 mensagens curtas que pretendem ser inspiradoras, divididas em cinco capítulos ilustrados de forma colorida e original.



/ TELEVISÃO

TDM Canal Macau

09:58 VI Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau) - Cerimónia de Abertura (Directo)
11:35 RTPi Directo
13:25 Minha Terra, Minha Gente
13:30 Telejornal RTPi (Diferido)
14:30 Éramos Seis (Repetição)
15:20 Kally's Mashup
16:00 VI Conferência Ministerial do Fórum de Macau - Plano de Acção para a Cooperação Económica e Comercial (2024-2027) - Cerimónia de Assinatura (Directo)
17:20 Lua Vermelha
18:10 Heróis Verdes
19:00 A Herdeira Sr.2
19:55 Minha Terra, Minha Gente
20:00 Telejornal
20:40 Trio d'Ataque Sr.2
21:40 Éramos Seis
22:30 TDM News
23:05 Magazine Liga dos Campeões 2023/2024
23:35 Telejornal (Repetição)
00:20 TDM News (Repetição)
00:55 RTPi Directo

TDM Desporto

13:00 Sport News
13:15 BWF World Tour - India Open 2024 : Men's Double - Final
14:30 2023 US Open Tennis Championships : Men's Singles - Semifinals (Edited Version)
18:00 2024 Singapore Women's Open : 2nd Round
19:45 World Heritage Sites
20:00 Global Sports
20:40 Sport News
20:50 La Liga 2023/2024 : Alavés vs Atletico Madrid (Repeat)
22:50 Sport News
23:00 UEFA Champions League 2023/2024 Highlight (Repeat)
23:55 UEFA Youth League 2023/2024 : Final (Live)

TDM Entretenimento

13:00 Young Speaker
13:50 Meet Generation Z
14:00 Repeat of Good Morning Macau
14:30 TDM Focus
14:31 Hot Blooded Detective (Repeat)
15:20 The Birth Of A TV Script
16:15 The Herdsmen of Aru Qorcin
16:40 Red Sorghum (Repeat)
17:30 Singing China
18:00 World Peacekeepers
18:25 Life Is A Long Quiet River
20:00 Chengdu Tianfu International Airport
20:37 Historical Figures
21:00 Blue Flame Assault
21:50 Sichuan Intangible Cultural Heritage (S2)
22:00 Museums in China
22:45 Love Sichuan
22:50 Mysterious Sichuan, Wonderful Vision
23:00 Ways To School
23:50 World Heritage Sites
00:01 Blue Flame Assault (Repeat)
00:50 Sichuan Intangible Cultural Heritage (S2) (Repeat)

/ CINEMA

Cinemas Emperor

Abigail
15h30; 18h35; 22h

Arthur the King
17h40; 21h25

Article 20
14h45

The Ministry of Ungentlemanly Warfare
13h10; 15h25; 19h30; 21h50

Kamen Rider The Winter Movie – Gotchard & Geats
17h30; 19h50

[IMAX with Laser] Haikyu!!: The Dumpster Battle
17h45; 19h55

Haikyu!!: The Dumpster Battle
13h; 14h45; 16h30; 17h45; 20h30

[IMAX with Laser] Civil War
13h30; 21h40

Civil War
17h40; 19h45

Exhuma
13h25; 16h; 20h45; 21h45

Fly Me To The Moon
15h25

[IMAX with Laser] Godzilla X Kong: The New Empire
17h35

Godzilla X Kong: The New Empire
13h10; 16h15; 18h15; 19h35

WE 12
19h25

We Are Family
13h15

Dune: Part Two
13h10; 21h

Poor Things
14h; 16h45; 21h50

UA Galaxy Cinema

Article 20
11h40; 15h20; 16h(VIP); 19h(VIP); 19h50; 21h25; 22h30(VIP)

Abigail
13h35; 20h(VIP); 20h40; 22h45

Arthur the King
14h40; 19h05

The Ministry of Ungentlemanly Warfare
14h20; 16h45; 19h10; 21h(VIP)

Kamen Rider The Winter Movie – Gotchard & Geats
13h30; 18h

Viva La Vida
16h40; 17h

Galaxy Writer
11h30; 22h30

Civil War
17h30(VIP)

Haikyu!!: The Dumpster Battle
11h50; 15h40; 17h20; 19h

Exhuma
14h35; 17h10; 18h; 19h45(VIP)

The First Omen
23h25

18 x 2 Beyond Youthful Days
12h15; 21h05

Godzilla X Kong: The New Empire
12h20; 15h30(VIP); 19h40(VIP); 21h50(VIP); 22h20

Poor Things
22h10 (VIP)

Cineteatro Macau

Article 20
14h; 19h

Imaginary
14h; 15h50; 21h30

Arthur the King
16h30; 21h30

The Ministry of Ungentlemanly Warfare
14h30; 16h45; 21h30

Godzilla X Kong: The New Empire
19h15

Haikyu!!: The Dumpster Battle
19h30

Kung Fu Panda 4
17h45

CGV Cinemas

Imaginary
12h55; 16h55; 21h20

Abigail
10h45; 19h05

[4DX] Abigail
15h50; 21h50

Arthur the King
12h45; 17h15; 21h50

The Ministry of Ungentlemanly Warfare
10h25; 14h55; 19h25

Exhuma
14h30; 21h45

Haikyu!!: The Dumpster Battle
13h40; 17h50; 19h40; 21h35

[4DX] Haikyu!!: The Dumpster Battle
10h30; 12h15; 14h; 18h; 20h05

18 x 2 Beyond Youthful Days
10h20; 17h05

Godzilla X Kong: The New Empire
15h30; 19h30

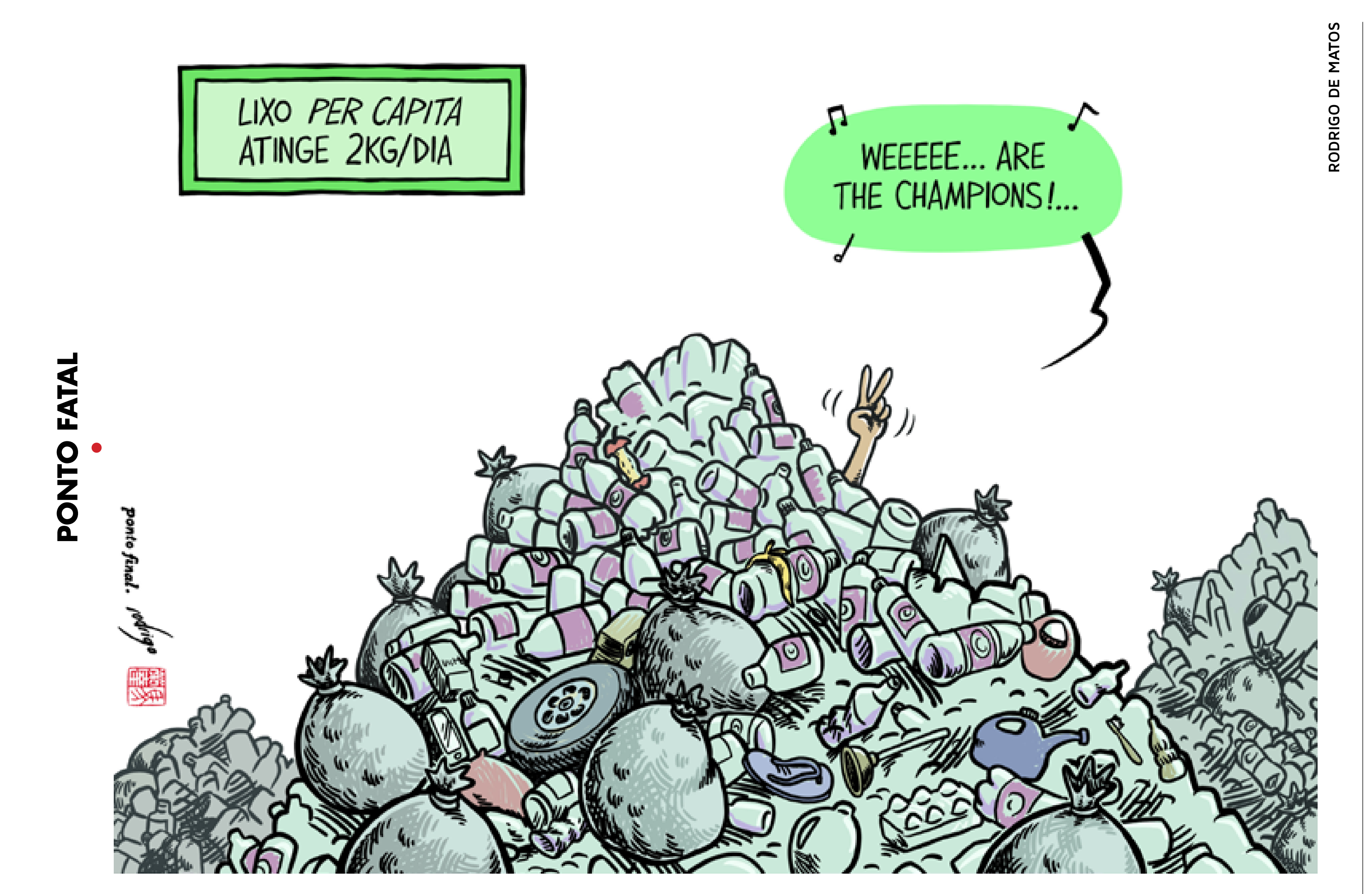
Kung Fu Panda 4
12h40; 15h

ÚLTIMA




26°C 22°C 80/99%

PONTO FATAL



RODRIGO DE MATOS

Fórum de Macau é "mecanismo de cooperação eficiente", diz Ho Iat Seng

O Fórum de Macau é um "mecanismo de cooperação eficiente" com um "papel relevante" na cooperação económica, comercial e cultural entre a China e os países lusófonos, disse ontem o chefe do governo do território. O Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau) é "um mecanismo de cooperação eficiente e uma boa plataforma de serviços que tem desempenhado um papel relevante no reforço da cooperação económica e comercial e do intercâmbio cultural" entre os Estados-membros, salientou Ho Iat Seng.



Num discurso proferido no jantar de boas-vindas às delegações participantes na sexta conferência ministerial do Fórum, o chefe do executivo local destacou que esta conferência é um "ponto de partida para reforçar ainda mais as funções da plataforma sino-lusófona, participar e contribuir ativamente para a implementação da iniciativa 'Uma Faixa, Uma Rota' e promover o desenvolvimento de alta qualidade da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau".

Para Ho Iat Seng, o Fórum de Macau alcançou "resultados encorajadores", desde que foi criado, em 2003, tendo reforçado e aprofundado a cooperação em vários sectores. "No momento atual em que a economia mundial se encontra a enfrentar mudanças profundas ainda mais importante é a solidariedade, a cooperação mutuamente vantajosa e a resposta conjunta aos desafios", afirmou. Por seu lado, o ministro do Comércio chinês, Wang Wentao, destacou, na mesma ocasião, que a China quer trabalhar com os países-membros "para elevar o nível da cooperação económica e comercial sino-lusófona para um novo patamar".

VERSTAPPEN VENCE NA CHINA E ALARGA VANTAGEM NO MUNDIAL DE FÓRMULA 1

O piloto neerlandês Max Verstappen (Red Bull) venceu ontem o Grande Prémio da China de Fórmula 1, quinta ronda da temporada, e alargou a vantagem na liderança do campeonato do mundo para 25 pontos. O tricampeão mundial, que no sábado já vencera a corrida sprint e ontem largou do primeiro lugar da grelha, gastou 1:40.52,554 horas para cumprir as 56 voltas previstas, batendo o britânico Lando Norris (McLaren), segundo, por 13,773 segundos e o mexicano Sérgio Pérez (Red Bull), que foi terceiro, por 19,160. "Fomos incrivelmente rápidos todo o fim de semana. Pude fazer o que quis com o carro", resumiu Max Verstappen, que ontem somou a 58.ª vitória da carreira, e quarta da temporada em cinco corridas disputadas. Esta foi a primeira vitória de Verstappen na China, no 26.º circuito diferente em que consegue triunfar, ficando a cinco do recorde de Lewis Hamilton (Mercedes), que ontem foi quem mais posições ganhou, de 18.º para nono. Com estes resultados, Max Verstappen tem, agora, 110 pontos no campeonato, contra os 85 de Pérez, que perdeu 10 para o seu chefe de fila. Charles Leclerc é terceiro, com 76. Segue-se o GP de Miami, nos Estados Unidos, de 3 a 5 de Maio, novamente com uma corrida sprint para disputar no sábado.

ANDRÉ COUTO REPRESENTA MACAU NA FANATEC GT WORLD CHALLENGE ASIA

O piloto macaense André Couto esteve na Malásia a representar Macau com a sua equipa, a Elegant Racing Team, que é inteiramente composta por residentes de Macau, nas duas corridas da edição deste fim de semana da Fanatec GT World Challenge Asia. A competição, que é uma extensão da versão europeia do mesmo nome e organizada pela Team Asia One GT Management, teve como palco a Sepang International Circuit da empresa Petronas, patrocinadora da famosa equipa da Mercedes da Fórmula 1. André Couto teve como companheiro de equipa o piloto Alex Liu e ambos estavam no comando de um Mercedes AMG GT3, que pode chegar a velocidades de até 332 km/h. É a primeira vez que uma equipa inteiramente composta por residentes de Macau participa nesta competição, e embora sejam uma equipa pequena, obtiveram um resultado favorável na primeira corrida, chegando a ficar na vigésima posição. André Couto, que foi campeão no ano 2000 da categoria de Fórmula 3 do GP de Macau e do Super GT Championship do Japão em 2015, segue com a sua equipa para a Tailândia, onde o próximo episódio da competição acontece entre o dia 10 e 12 de Maio no circuito Chang International Circuit.